

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

## Derrota comprometedora do Beira Mar no Alentejo

Na frente do Nacional da Segunda Divisão — Zona Centro tudo como dantes e isto porque os três primeiros venceram os seus respectivos compromissos. Em Elvas, a turma local levou a melhor sobre o... Beira Mar, relegando assim a equipa aveirense para uma posição que já não lhe permitirá grandes veleidades no que respeita a um triunfo final na competição. 1-0 foi o resultado que serviu perfeitamente os desígnios dos raianos e que obstou a uma eventual recuperação dos «auri-negros»!

O Recreio de Águeda ao vencer no seu terreno o União de Leiria mantém intactas as suas aspirações o mesmo se podendo dizer em relação ao Feirense que foi vencer os rapazes do Ginásio de Alcobaça.

No Nacional da Primeira Divisão o FC Porto é agora o comandante, já que triunfou em Coimbra, com arbitragem muito contestada de Raul Ribeiro, e beneficiou da interrupção, devido ao mau tempo, do Salgueiros-Benfica quando o «placard» registava um nulo a uma bola. O Sporting, outro candidato ao título, venceu em Alvalade, o Portimonense, não sem, diga-se, algumas dificuldades que sugerem estarem os «leões» a atra-

vessar uma fase de nítida quebra de forma. O Vitória de Guimarães é que não esteve com meios termos e venceu num terreno difícil como é o Desportivo de Chaves. Na frente em igualdade de pontos três equipas: FC Porto, Sporting e Benfica, tendo os «encarnados» menos um jogo.

O Estarreja, ao golear no seu terreno a turma dos Vilanovenses, por um concludente 9-0, isolou-se no comando da prova já que o Oliveirense não foi além de um empate na sua deslocação ao terreno do Penalva do Castelo pois eram decorridos quinze minutos quando o árbitro deu o jogo por interrompido devido ao mau tempo e quando o resultado era de 0-0. Nesta luta pelo primeiro lugar o Guarda atrasou-se, já que baqueou na Mealhada, continuando assim a turma local a empreender a sua prometedora recuperação que a guinda a posições mais tranquilas que não aquelas por onde tem andado.

Na foto junta pode ver-se uma fase do jogo do Nacional de Juniores entre o Beira Mar e o Águeda, sem dúvida um «derby» sempre emocionante e que a turma do Beira Mar conseguiu uma expressiva vitória.

### «FUTEBOL NO FIM-DE-SEMANA»



### Preço da gasolina em Portugal pode baixar

O ministro das Finanças admitiu ontem que o preço da gasolina em Portugal possa baixar este ano.

Em entrevista ao programa do Clube Português de Imprensa na

Rádio Comercial, Miguel Cadilhe admitiu essa possibilidade se se continuar a verificar as descidas do dólar e do petróleo.

Diversos países europeus já bai-

xaram o preço dos combustíveis. Portugal esteve para fazê-lo em vésperas de eleições gerais a 6 de Outubro numa proposta de Mário Soares que viria a ser chumbada pelo PSD por alegado eleitoralismo.

### CONCURSOS VINÍCOLAS DÃO PRÉMIOS NA MEALHADA

Ler na pag. 4

## Aveiro está de luto

# Morreu Vale Guimarães

A notícia não terá surpreendido dado que se conhecia já que o Dr. Vale Guimarães estava gravemente doente. O que não invalida, de forma alguma, que uma onda de consternação se estivesse espalhado pela cidade, diríamos mesmo por toda a região aveirense. Um dos seus filhos mais dilectos, um cultor da sua terra que tantas e tantas vezes tinha defendido nas mais diversas tribunas, morreu. Estamos em crer que apenas fisicamente já que homens como Vale Guimarães se vão juntar a tantos outros que ao longo do tempo escreveram com exemplos de amor e dedicação a história da nossa terra.

A palavra «AVEIRISMO» que ele tanto cultivou faz hoje parte do dia-a-dia de uma cidade que agora chora o seu desaparecimento.

«Profundo sentido humano, espírito de tolerância, inteligência viva,

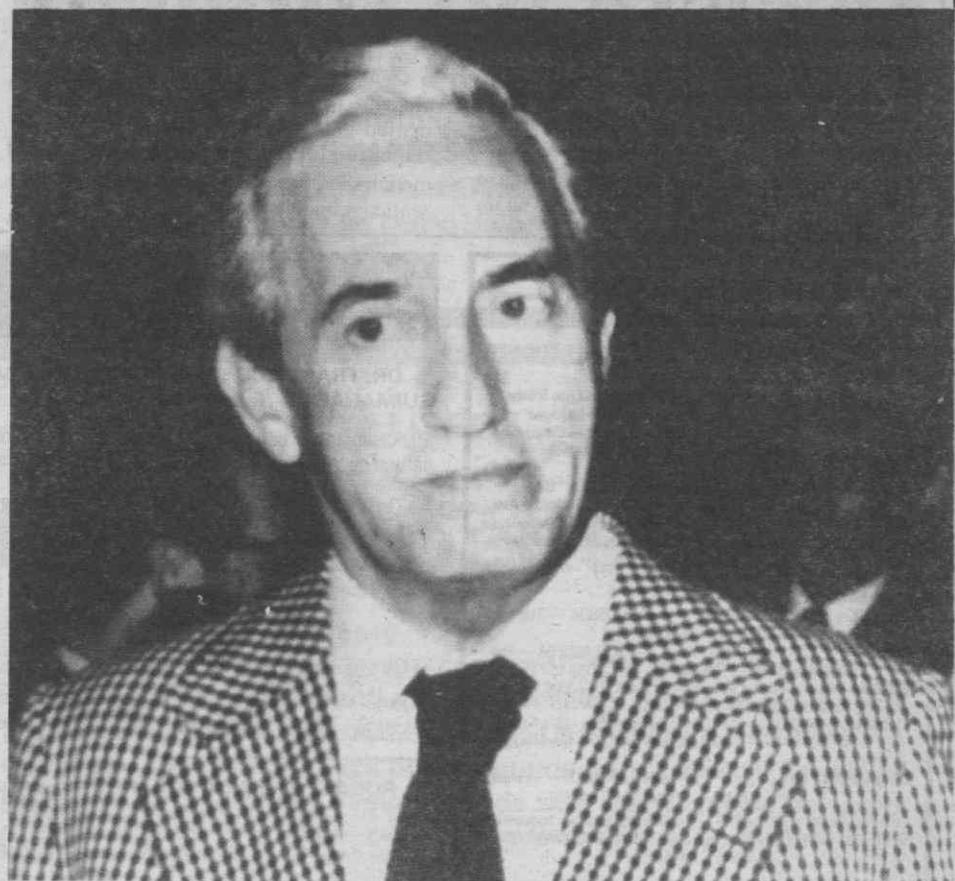
invulgar capacidade de trabalho, dinamismo e rara intuição política constituem apanágio do Dr. Vale Guimarães» — assim se referia Manuel Machado em fins de 1968, na revista «Correios e Telecomunicações» ao agora desaparecido e já saudoso ilustre aveirense.

FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DO VALE GUIMARÃES, nasceu em Aveiro, na freguesia de Vera Cruz, a 28 de Setembro de 1913. Concluiu a sua formatura em Direito, na Universidade de Lisboa, em 1938.

Foi governador civil de Aveiro, pela primeira vez, de 7 de Abril de 1954 a 29 de Janeiro de 1959, e porque «no desempenho da sua função realizou em todo o distrito obra política, administrativa e assistencial que muito contribuiu para o seu maior prestígio, progresso e bem-estar das populações, que não esqueceram a sua acção, como o demonstrou em repetidas e espontâneas manifestações de simpatia e reconhecimento que por toda a parte lhe foram e continuam a ser tributadas (...) — conforme se pode ler na acta da reunião ordinária na Câmara Municipal de Aveiro, de 11 de Setembro de 1959, em que lhe foi atribuída a Medalha de Ouro da Cidade — o povo de Aveiro, do mais humilde ao de melhor condição social, tributou-lhe uma inesquecível homenagem pública que teve lugar a 16 de Junho de 1960, altura em que a Medalha de Ouro lhe foi entregue».

Recordemos que a sua saída do Governo Civil de Aveiro em 1959 se ficou a dever à sua ousadia de «desafiar» o Governo de Salazar, autorizando a realização em Aveiro, no Cinema Avenida, de um Congresso da Oposição Democrática.

(Cont. na página 2)



**TAN**  
**Tanaka**

BREVEMENTE NA FLORESTA

# Morreu Vale Guimarães

(Da 1.ª página)

Mas a sua vincada personalidade levou a que em 7 de Novembro de 1968 fosse de novo investido no cargo de governador civil de Aveiro, facto inédito no País, e que levou o então ministro do Interior a afirmar: «O que conheço do seu espírito documenta o gosto de cultivar a tolerância, a generosidade, a compreensão que tão naturalmente se acomodam à sua personalidade. Já exercitou os seus métodos políticos e administrativos e exercitou-os com êxito (...). E, reconhecida essa realidade política, havia de dar o devido relevo à nova investidura, destacando o louvor que merece quem se entregou com entusiasmo à vida política e não esgotou ainda a sua capacidade de servir».

Nesse mesmo acto de investidura, Vale Guimarães deixaria mais uma vez bem vincada a sua «irreverência» para com os conceitos políticos de então, numa intervenção acalorada e inesquecível para as gentes de Aveiro. Disse, então, o Dr. Vale Guimarães — e não esqueçamos que vivíamos ainda os tempos da ditadura: «Todos sabem o meu amor à Liberdade. Mas a todos lembro que, como vós, igual amor tenho à autoridade, à ordem, à tranquilidade... Se mo permitem... uma imagem: a nau da Pátria navega impulsionada por duas velas: a da autoridade e a da liberdade. A primeira está desfraldada a todo o pano, há algumas décadas, e não serei eu que recolherei uma polegada. A segunda, a da liberdade, tem estado, porém, demasiado recolhida: há que soltá-la, se bem que em manobra gradual, a fim de que a nave de todos nós, com firme timoneiro, que sabe o rumo a seguir, possa sulcar mais rapidamente as águas de concórdia e de progresso e assim se tornar possível um ajustado equilíbrio entre os dois maiores valores que interessam ao homem, aquele que quer em plenitude, usufruir da dignidade que informa a pessoa humana. Será esse que não pactua com a subversão e se não deixa, pois, conduzir aos trilhos da tirania».

No interregno das suas duas passagens pelo Governo Civil de Aveiro, o Dr. Vale Guimarães foi funcionário superior dos CTT, onde ocupou o lugar de director, e enquanto isso foi cumulativamente o director da Revista «Correios e Telecomunicações», com uma participação muito activa como se pode verificar pela leitura de muitos dos seus artigos e apontamentos.

Mas não se quedou por aqui a vida activa do Dr. Vale Guimarães que prosseguiu sempre os seus ideais liberais e ainda recentemente tomou parte activa na vida política nacional, na qualidade de mandatário distrital da candidatura do Presidente da República eleito, Mário Soares. E não quis a vida proporcionar-lhe assistir no pleno gozo da sua vitalidade à vitória por que tanto

ambicionou e pugnou, embora o facto de apoiar Mário Soares lhe trouxesse algumas incompreensões por parte dos centristas — alguns — que não entenderam a sua clara opção.

## MAS NÃO SÓ POLÍTICO

FRANCISCO DO VALE GUIMARÃES não foi só um político e homem público... teve também a sua fase de homem ligado ao desporto. E especialmente ao «seu» querido «Os Belenenses», de que chegou a ser presidente da Direcção, decorria a época de 1963/64.

A sua vida foi muito mais ligada ao sector empresarial. Há cerca de 20 anos que era presidente do Conselho de Administração dos «Estaleiros de São Jacinto». Era também presidente dos Conselhos de Administração das empresas «NAVALRIA», «Pescarias da Beira Litoral» e ainda da Fundação Roeder. Era através da Fundação Roeder que Francisco do Vale Guimarães estava ainda ligado aos conselhos de administração da Cerâmica de Aveiro, da Nortenha Minérios de Estanho, de Amarante, e ainda às Caves Roeder, Ld.ª.

## DIGNIDADE EM TODOS OS ACTOS DA SUA VIDA...

### ATÉ AO MOMENTO DERRADEIRO

Como já atrás deixámos dito, Francisco do Vale Guimarães foi galardoado com a medalha de ouro da cidade de Aveiro, que até aos dias de hoje apenas foi atribuída a duas personalidades: Alberto Souto e Vale Guimarães. Isto diz, por si só, o quanto o agora extinto desenvolveu de actividade para com a sua terra e para com os seus conterrâneos. Mas não foram só estes que gozaram da obra e das acções de Francisco do Vale Guimarães. Elas foram muito mais além e isso valeu-lhe, também, a condecoração da «Ordem do Infante».

O elogio póstumo que é sempre fácil torna-se difícil no caso de Vale Guimarães por ser um lugar comum. Foi sempre um homem de uma dignidade inexcedível em todos os actos da sua vida. Dignidade essa que conservou até ao derradeiro momento, apesar de se saber «condenado», encarando a situação irreversível com a coragem de que só os fortes são capazes.

Francisco do Vale Guimarães era casado com D. Branca Augusta Gomes do Vale Guimarães, e pai de Maria Manuela Gomes Vale Guimarães, José Alberto Gomes Vale Guimarães e Ana Paula Gomes Vale Guimarães, tinha 7 netos e uma bisneta.

O País perdeu um político e homem público. Aveiro perdeu um grande aveirense. A família perdeu um grande Homem. Um Homem com H grande.



Na homenagem popular que foi feita ao Dr. Vale Guimarães, em 16 de Julho de 1960, ano e meio depois de ter deixado de exercer as funções de governador civil, a Medalha de Ouro da Cidade de Aveiro era-lhe colocada ao peito pelo próprio pai — o Dr. Querubim do Vale Guimarães.



No decurso da mesma homenagem, o Dr. Luis Regala quando lhe fazia a entrega da placa de prata em que era reproduzida a deliberação camarária que lhe conferira tão rara distinção.

## Mário Soares assiste ao funeral

O Presidente eleito, Mário Soares, assiste hoje ao funeral daquele que foi o seu mandatário distrital. Dirigido à viúva, D. Branca Augusta Gomes Vale Guimarães, Mário Soares e sua mulher Maria Barroso, enviaram

o seguinte telegrama: «Profundamente emocionados triste acontecimento falecimento seu marido grande português aveirense ilustre e respeitado liberal curvamo-nos perante a sua memória e apresentamos a Vossa Excelência sentidas condolências».

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 208

Director — **Adriano Calé Lucas**  
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**  
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**  
Propriedade — **Adriano Calé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª** em organização)

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**  
**Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

**LISBOA** — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579  
**AGUEDA** — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109  
**UISEU** — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449  
**FIGUEIRA DA FOZ** — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977  
**COIMBRA** — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451  
Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## NECROLOGIA

### DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALE GUIMARÃES

— Faleceu no passado sábado, o dr. Francisco José Rodrigues Vale Guimarães, de 72 anos, natural de Vera Cruz e residente que foi em São Jacinto.

O extinto era casado com Branca Augusta Gomes Vale Guimarães e pai de Maria Manuela Gomes Vale Guimarães, José Alberto Gomes Vale Guimarães e Ana Paula Gomes Vale Guimarães.

O funeral realiza-se hoje da Igreja da Vera Cruz, as 16 horas, com Missa de Corpo Presente, às 15 horas, para o Cemitério Central da cidade. Trata a Agência Gamelas.

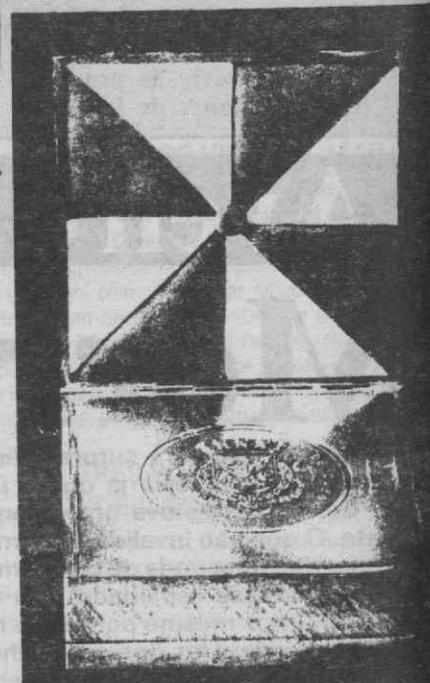
**ROSA CORREIA DA COSTA** — Faleceu no passado dia 21, na sua residência em Mataducos, Rosa Correia da Costa, 78 anos, casada com Augusto Ferreira.

## FUNERAL HOJE, PELAS 16 HORAS

Francisco do Vale Guimarães soçobrou a doença que não perdoa, falecendo no passado sábado, cerca das 14 horas, quando uma ambulância o transportava do Hospital do Carmo, no Porto, para a sua residência, em S. Jacinto.

O corpo que esteve sábado à tarde e ontem na Capela da Misericórdia, está hoje em câmara ardente na Igreja de Vera Cruz, onde será rezada missa de corpo presente, pelas 15 horas, saindo o funeral para o Cemitério Central, para jazigo de família, pelas 16 horas.

O cortejo fúnebre sairá da Igreja de Vera Cruz em direcção aos Paços do Concelho onde se deterá para uma última homenagem.



A Medalha de Ouro da Cidade de Aveiro, dentro do seu estojo de prata.

# NAVALRIA

O Conselho de Administração da **NAVALRIA — Docas, Construções e Reparações Navais, SARL**, vem com profundo pesar comunicar o falecimento do seu Presidente, Ex.º Senhor **DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES** e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

## Fundação Roeder

O Conselho de Administração da Fundação Roeder comunica com muito pesar o falecimento do seu presidente, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

## Fundação Roeder

O Conselho Geral da Fundação Roeder cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Presidente do Conselho de Administração da Fundação, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente, pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

## Estaleiros de S. Jacinto, SARL

A Administração dos Estaleiros de S. Jacinto, SARL vem com profundo pesar participar o falecimento do seu Presidente do Conselho de Administração, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

## Estaleiros de S. Jacinto, SARL

O Conselho Fiscal dos Estaleiros de S. Jacinto, SARL vem com profundo pesar comunicar o falecimento do Presidente do Conselho de Administração dos Estaleiros, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

## Estaleiros de S. Jacinto, SARL

O Pessoal dos Estaleiros de S. Jacinto cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

## NAVALRIA

O Conselho Fiscal da NAVALRIA — Docas, Construções e Reparações Navais, SARL, vem com profundo pesar participar o falecimento do Presidente do Conselho de Administração, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

## NAVALRIA

O Pessoal da NAVALRIA — Docas, Construções e Reparações Navais, SARL, vem com profundo pesar participar o falecimento do Presidente do Conselho de Administração, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

AMARANTE

## NORTENHA

### Minérios de Estanho, SARL

A Administração da Nortenha — Minérios de Estanho, SARL, vem com profundo pesar participar o falecimento do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

## Cerâmica Aveirense, SARL

A Cerâmica Aveirense, SARL, com sede em Aveiro, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente do Conselho de Gerência, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

LISBOA

## Carlos Roeder, Ld.<sup>a</sup>

Carlos Roeder, L.da vem com profundo pesar participar o falecimento do seu Presidente do Conselho de Gerência, Ex.mo Senhor DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES VALLE GUIMARÃES e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 16 horas, da Igreja de Vera Cruz em Aveiro — onde será rezada missa de corpo presente pelas 15 horas — para o Cemitério Central de Aveiro.

PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL, NA CASA DO POVO DE ESGUEIRA

# «Meter a cabeça na areia não adianta»

— COMENTÁRIO DO DR. RUI MORGADO

Realizou-se no passado sábado, na Casa do Povo de Esgueira, uma palestra sobre Educação Sexual, destinada a professores, pais e encarregados de educação, e que foi proferida pelos drs. Manuela Morgado e Rui Morgado.

Presentes cerca de meia centena de pessoas interessadas em ouvir abordar um assunto que ainda é, de certo modo, tabu em finais do século vinte.

O dr. Rui Morgado disse, logo no início da sua intervenção, que «o homem é o único ser vivo que

precisa de educação. O homem educa-se pelo diálogo. Sem educação torna-se num animal irracional».

Mais adiante, inquirindo «por que não a educação sexual?», afirmou em jeito de comentário:

«Meter a cabeça na areia, não adianta. Temos todos que nos mentalizar que a educação sexual é importante. Como fazê-la? Dizendo a verdade que é possível, sem contudo brutalizar».

E acrescentou ainda que a «escola é indispensável para a educação sexual», frisando bem que «informação sexual não é instrução sexual».

Foram abordados assuntos relacionados com o tema em debate, desde o pré-nascimento, quando a criança se encontra ainda no ventre materno, passando pela infância, juventude e na fase já adulta, até à morte, quando acaba a educação sexual no homem.

A palestra elucidou, fez clarear muitas ideias e deixou, a quem a ouviu, uma ideia benéfica a respeito da educação sexual, assunto tão polémico e tão fechado do espírito — afinal tão elucidativo.

M. Dionisia

67 ANOS DEPOIS...  
JÁ O AZEVEDO  
OS NÃO CONTOU!



António Gonçalves Dias de Azevedo

Contam-se em Fevereiro deste ano 67 anos depois do primeiro português subir a Torre dos Clérigos. De seu nome António Gonçalves Dias de Azevedo, natural do Porto, foi aveirense de coração.

Tudo se passou em 1919, quando rebentou no Porto uma revolução a que chamaram «Monarquia do Norte». O então jovem Azevedo, porquanto a euforia da população, ofereceu-se para escalar a Torre dos Clérigos, a fim de lhe colocar no topo a bandeira da Monarquia. Conseguiu-o. Com orgulho pôde contar a sua grande aventura aos netos e amigos. Já o não poderá repetir, pois foi «chamado» à última morada.

O simpático Azevedo faleceu no dia 25 de Setembro do ano de 1985 com a bonita idade de 86 anos.

Uma vida cheia de histórias que deliciaram parentes e amigos.

Paula Leitão

## Na Mealhada: prémios de concursos vinícolas vão ser entregues

O Cine-Teatro «Messias», na Mealhada, vai ser palco, na próxima quarta-feira, pelas 16 horas, de uma sessão solene para a entrega dos diversos galardões obtidos pelos vinhos e aguardentes portugueses concorrentes a vários certames realizados recentemente.

Os prémios que serão distribuídos dizem respeito ao XLVIII Concurso «O Melhor Vinho» — produção de 1984, ao Concurso Internacional de Vinhos de Liubliana — 1985 e ao V Concurso Internacional de Bratislava — 1984.

No XLVIII Concurso «O Melhor Vinho» — produção de 1984 vão ser galardoados com a Taça Junta Nacional do Vinho, a Cooperativa Agrícola do Vale do Varosa, CRL, Tarouca (Vinho Branco) e a Sociedade de Azeites de Moura, Ld., Moura (Vinho Tinto).

Das várias adegas cooperativas e cooperativas agrícolas concorrentes e premiadas no certame referido destacamos, nos vinhos brancos as seguintes adegas e cooperativas da Região das Beiras: Adegas Cooperativas de Alcobaca, CRL (2.º prémio), Adegas Cooperativas de S. Romão, CRL (2.º prémio) e Adegas Cooperativas da Batalha, CRL; Adegas Cooperativas de Cortes, CRL; Adegas Cooperativas de Lafões, CRL; Cooperativa Agrícola Beira Serra, CRL e Adegas Cooperativas de Tomar, CRL, todas distinguidas com menção honrosa.

Serra, CRL e Adegas Cooperativas de Tomar, CRL, todas distinguidas com menção honrosa.

Na classe de vinhos tintos as adegas ou cooperativas da Região das Beiras que vão ser agraciadas são: a Adegas Cooperativas da Batalha, CRL (2.º prémio) e com menções honrosas: Adegas Cooperativas de Souselas, CRL; Adegas Cooperativas de Cortes, CRL; Adegas Cooperativas de Lafões, CRL; Adegas Cooperativas de Figueira de Castelo Rodrigo, CRL; Cooperativa Agrícola Beira Serra, CRL; Adegas Cooperativas de Pinhel, CRL; Adegas Cooperativas da Covilhã, CRL e Adegas Cooperativas de Tomar, CRL.

Quanto aos vinicultores premiados (Vinhos Brancos), da Região das Beiras, vão ser agraciados: Francisco Esteves Gaspar de Carvalho, Manteigas (3.º prémio), Margarida Mendes Barros, S. Pedro do Sul (menção honrosa), António de Jesus Ferreira Cardoso, Anadia (2.º prémio), João Telo de Seabra Garcia Pulido, Anadia (3.º prémio), Luís Alberto Moreira Pires e Pato, Anadia (menção honrosa), Armando dos Santos Bouça, Águeda (menção honrosa) e José Ferreira Neto, Batalha (3.º prémio).

Na espécie de Vinhos Tintos os vinicultores da Região das Beiras que vão ser premiados são: Amadeu

Dias Pimentel, Meda (3.º prémio); Manuel Cardoso Vilhena de Carvalho, pinhel (menção honrosa); Abel Joaquim Dias, Pinhel (menção honrosa); Casa Agrícola Vaz Preto, Castelo Branco (menção honrosa); João Telo de Seabra Garcia Pulido, Anadia (1.º prémio); Milton Augusto Pato de Macedo, Mealhada (2.º prémio), José Humberto Barbedo Rodrigues Trindade, Anadia (3.º prémio); Luís Alberto Moreira Pires e Pato, Anadia; Manuel Martins Oliveira e Silva, Anadia; Manuel das Dores Simões, Cantanhede e Armando dos Santos Bouça, Águeda, todos com menção honrosa. José Almeida, Coimbra (3.º prémio) e José Ferreira Neto, Batalha (3.º prémio).

De salientar que os vinicultores premiados foram apurados dentro das zonas em que se inserem.

Ainda na mesma cerimónia serão entregues os prémios do Concurso Internacional de Vinhos de Liubliana — 1985 e do V Concurso Internacional de Bratislava — 1984.

No final da cerimónia de entrega de prémios e diplomas realizar-se-á um pequeno bebede onde serão apresentados os vinhos premiados.

### VISUALIZAR BEM, EVITA ESCREVER MAL

## Monumento ao emigrante em Fermentelos

Deslocámo-nos, no domingo gordo, à Pateira de Fermentelos. Muitas vezes, temos percorrido a estrada esburacada (a começar dentro da povoação), estreita e ladeada (em grande parte do trajecto) de edifícios novos e de outros em construção, protegidos por jardins e assentes em terrenos de cultivo, úberes e que produzem toda a espécie de bens alimentares.

Estrada muito frequentada, com desusado movimento automóvel e humano, sobretudo ao fim-de-semana, vê situar-se no extremo, a toalha de água que indica a inexistência de saída para os carros (estrada sem continuação) e o barco para quem desejar continuar para a outra margem (sem o automóvel).

Neste final da via, o restaurante, o café, a sala de congressos e reuniões e a discoteca, atraem os visitantes e convidam a uma relativa quietude, interrompida pelo barulho ensurdecedor dos escapes das motorizadas sem miolo, quando o olhar se espria pelas águas mansas, rodeadas de salgueiros de vime nas margens, de junco e de erva e manchadas pelos barcos de apanhar o moliço e pescar a «achegã». Patos-bravos, às centenas, saltitam,

elevam-se e rodam por sobre ou cortando a serenidade das águas que correm mas aparentam estar paradas.

Num pedaço de terreno conquistado à Pateira, construiu-se um bonito jardim, seguido de umas escadas no fim do passeio, escadas que conduzem a uma plataforma executada em cimento e ferro e edificada sobre a água. Aquela, suporta um monumento ao emigrante, simbolizando uma família ou um grupo de pessoas, figuras em bronze e assentes numa base de pedra que mostra nas faces laterais algumas frases alusivas aos descobrimentos e à epopeia portuguesa.

Na parede anterior, espécie de antecâmara do monumento, vêem-se um planisfério com a indicação dos países de emigração portuguesa e a seguinte frase: «Países de **imigração**» (salvo erro, esta frase), enquanto na entrada e exterior, do lado esquerdo: «Monumento ao **emigrante**».

Embora a ortografia seja diferente — **i e e** — consultando o dicionário da Sociedade de Língua Portuguesa, tiramos a interpretação de que **emigrante** é o que sai voluntariamente da Pátria procurando a vida noutro país, com ideias de regressar,

o mais breve possível, enquanto, **imigrante** é o que entra num país alheio ao seu e se propõe a participar na vida desse país, fazendo nele residência permanente.

Pensamos que a interpretação usual será de imigração, como a deslocação para o país, e a interpretação do dicionário a daquele que deseja fixar-se no país ou terra alheia à sua.

Sem quereremos criticar a dualidade ortográfica que levou a escrever, imigração e emigrante, pensamentos que a uniformização do termo seria um bom serviço prestado à língua portuguesa, porque como se encontra, pode induzir as pessoas, sobretudo, as crianças, a ficarem baralhadas e, futuramente, empregarem, indistintamente, uma ou outra, quando têm significado diferente. Por que não se coloca: países do emigrante?

Voltamos a referir que a alteração da frase seria um bom serviço prestado à língua portuguesa. Acentuamos que nada temos a ver com o assunto. Porém, facilitar a interpretação de frases em locais de desusado movimento, contribui para um enriquecimento da pessoa. É este o nosso entendimento.

Mário Nunes

### Se está desempregado

ou se a sua profissão é:

- BANCARIO
- CHEFE DE COMPRAS
- ENFERMEIRO
- COMMISSIONISTA
- MEDIADOR
- RELAÇÕES PUBLICAS

Podemos aumentar substancialmente os seus rendimentos. (Não se trata de venda de produtos).

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 79.

### ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

#### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

#### ACIDENTE DESPORTIVO

Joaquim José Figueiredo Ferreira, de 15 anos, estudante, residente nesta cidade, atleta do Clube de Esgueira, recebeu tratamento a uma lesão contrada enquanto jogava mas pôde regressar à sua casa.

#### DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- |                     |                       |
|---------------------|-----------------------|
| 1 — Girafa          | 5 — Bola              |
| 2 — Vedação         | 6 — Dente do elefante |
| 3 — Bolso do rapaz  | 7 — Pinguim           |
| 4 — Cauda do macaco | 8 — Priso da vedação  |

## Bilhete da Beira

## Deputado social democrata luta pelo desenvolvimento do concelho de Nelas

Pouco desenvolvido e abandonado, para uns, relativamente rico e desenvolvido do ponto de vista industrial para outros, o concelho de Nelas aparece agora na Assembleia da República, pela voz do deputado social democrata VAZ FREIXO. Com efeito, e no espaço de dias foram suscitadas questões interessantes e que fazem gerar uma situação mais movimentada politicamente. Em primeiro lugar o desejo de concretização de uma «Abertura de secção de Finanças em Canas de Senhorim». Para o efeito, o deputado Vaz Freixo apresentou na Assembleia da República um requerimento nesse sentido, tendo-o justificado como «sendo a freguesia de Canas de Senhorim, uma das mais progressivas vilas do nosso País», que de acordo com «Administração Local e Regional em Números», editada em 1980 pela Secretaria de Estado da Administração Interna e Poder Local reconhece Canas de Senhorim como uma freguesia com maior rendimento «per capita» do País, com dados referentes a 1970. Refere ainda o citado requerimento que «aquela freguesia oferece cerca de dois mil postos de trabalho directos e várias centenas de indirectos, que são ocupados pela população activa da região, designadamente nos concelhos de Nelas, Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tondela, Viseu e Mangualde».

O segundo assunto em questão, suscitado por este deputado é o da criação da COMARCA DE NELAS. Assim refere que a «criação de um tribunal na vila de Nelas é uma aspiração dos povos deste concelho (...) que é, proporcionalmente, o que mais movimento provoca na comarca de Mangualde. Atendendo a este facto a criação desta comarca poderia abranger cerca de 40 mil habitantes (...) facto que por si só poderia beneficiar este concelho. Sobre este assunto refere ainda o deputado Vaz Freixo, que já em Agosto de 1979 fora solicitado pela Câmara Municipal de Nelas ao então ministro da Justiça, a criação desta Comarca, adiantando a possibilidade de «cedência de instalações e mobiliário, bem como todas as exigências que o Ministério viesse e venha a fazer para tornar viável a nova Comarca. De momento, como refere o deputado Vaz Freixo no seu requerimento, «temos conhecimento que é entendimento do Ministério da Justiça que Nelas reúne todas as condições para, de acordo com os novos critérios para a criação de algumas novas comarcas, ficar entre as comarcas a criar». Assim, solicitou ao Ministério da Justiça informações relativas «às razões que levam ao atraso da criação desta comarca e para quando prevê o Governo a sua criação».

É com agrado que o povo deste concelho aguarda a criação tanto de uma secção de Finanças em Canas de Senhorim, como da Comarca em Nelas, pelo desenvolvimento concelhio que tais iniciativas poderão trazer.

É com agrado que o povo deste concelho constata que a voz de um deputado é a voz do povo que o elegeru.

Aguarda-nos esperar que seja possível realizar estes desejos ardentes do povo, o mais rapidamente possível para que o concelho de Nelas se desenvolva e progrida num país que é agora mais europeu.

Luísa Lopes

## Exaltada a vivência cultural do concelho da Figueira da Foz na sessão de entrega dos prémios Joaquim Namorado

Realizou-se no passado sábado, no Salão Nobre dos Paços do Município da Figueira da Foz a sessão de entrega dos prémios da terceira edição do Prémio Literário Joaquim Namorado que, como se sabe, tem o patrocínio desta autarquia.

Presidiu o eng.º Aguiar de Carvalho, sendo ladeado pelo escritor Joaquim Namorado, membros da vereação, presidente da Assembleia Municipal e ainda pelo dr. Armando Garrido, autor da proposta de criação deste prémio literário, quando da passagem pelo anterior Executivo Municipal.

Na sala viam-se, para além dos escritores distinguidos, diversas entidades de relevo na vida figueirense, amigos e familiares do poeta e escritor Joaquim Namorado.

Depois da entrega dos diplomas aos concorrentes, usou da palavra o presidente do Município figueirense, eng.º Aguiar de Carvalho. Na sua alocução, este autarca principiou por referir-se à «forma simples deste acto, mas que reflecte o empenhamento da Câmara no campo da Cultura», dizendo depois que o «Município se sente feliz face à quantidade e qualidade das obras concorrentes ao Prémio Joaquim Namorado». Finalmente o chefe do Executivo Municipal teve palavras de agradecimento para todos os que colaboraram nesta iniciativa e de louvor para o dr. Joaquim de Namorado.

Em seguida, o patrono do prémio disse que «a honra que me cabe é demasiada, nesta terra a que verda-



Na presença das principais autoridades figueirenses o escritor Joaquim Namorado explicou a razão de um prémio literário com o seu nome em termos de uma cultura viva e actuante.

deiramente quero e que possui condições culturais invulgaras». Apelando para o empenhamento de todos nos desafios culturais, o dr. Joaquim Namorado desenvolveu também ponderadas considerações sobre a temática cultural, a nível nacional e internacional, salientando (e lamentando) a taxa de analfabetismo ainda reinante em Portugal.

Relacionando estas considerações com o prémio que tem o seu nome, o dr. Joaquim Namorado disse que «temos que entender o que é pequeno no que é grande». E, invocando a sua qualidade de autarca, apelou, uma vez mais, para a «multiplicação de acções culturais a nível concelhio».

Finalmente, subiu à tribuna Serafim David Pimenta Ferreira, o vencedor do Prémio Joaquim Namorado de 1985, com a obra «Alvaro (revisitado) de Campos». De improviso este escritor disse que se estava a assistir a um fenómeno cultural «debaixo para cima» graças à acção da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Saudou o

patrono do prémio com palavras de relevo para a formação cultural da sua geração a que pertence e também pelo papel que o escritor Joaquim Namorado tem desempenhado no pensamento português.

## ESCRITORES PREMIADOS

Como já foi referido o vencedor da edição de 1985 do Prémio Literário Joaquim Namorado foi conquistado por Serafim Ferreira, com o trabalho intitulado «Alvaro (revisitado) de Campos». Os 2.º e 3.º prémios foram atribuídos a José Letria e Carlos Artur Machado autores, respectivamente, de «O Viajante e a Sombra» e «A Barreira do Futuro».

Foram concedidas menções honrosas às seguintes obras: «Rato escondido com rabo de fora», de José Ferraz Alçada; «Radic ou a Teoria das Estrelas», de José Jorge Letria; «Vinte e sete toneladas de perigo circulante», de Carlos Artur Machado; «A exploração do buraco», de Arsénio Mota e «A verdadeira História de uma descoberta», também de Arsénio Mota.

## Praça a «céu aberto» «implora» construção de um mercado municipal em Cantanhede

Felizmente que a Câmara Municipal começou a dar os primeiros «passos» para a projectada construção de um novo mercado que venha a substituir aquele outro que existiu durante muitos anos no Largo dos Combatentes da Grande Guerra e que o camartelo há anos imolou para ser construído no mesmo local o actual edifício dos Correios. Como então dissemos há pouco tempo, estiveram expostas «maquetas» feitas através de vários gabinetes da especialidade — mais de uma vintena se apresentaram — e em que algumas opiniões dos munícipes foram descritas num livro para o efeito colocado na Casa da Cultura onde os trabalhos se expuseram — numa demonstração de que o Município pretendeu dar a conhecer de que a obra não está esquecida e que é desejada pela população local.

No dia 15, a habitual praça que se realiza em frente às instalações do macromercado da Cooperativa Agrícola de Cantanhede e que especialmente em dias sabáticos têm o seu maior movimento, assistiu-se ao estoicismo das vendedeiras que, a pé firme, com os guarda-chuvas abertos, aguentaram uma chuva contínua, inelmente, até ao encerramento das portas daquele organismo cooperativo e cujo mercado dura sempre até ao referido encerramento.

Deste modo impõe-se o título desta notícia: «praça a «céu aberto» implora construção de mercado municipal».

pal», pois o que se realiza aos domingos e dias de santo de preceito (feriados) no Largo Miguel Bombarda, está nas mesmas condições. É uma das prioritárias obras que Cantanhede tem necessidade.

## MANUEL CUSTÓDIO MARTINS (antigo comerciante)

Faleceu, nesta vila, onde se radicara há muitos anos, o antigo comerciante da «nossa» praça, Manuel Custódio Martins, natural de Bouças — Silva Escura (Sever do Vouga), casado com D. Maria da Costa Quinta Ferreira, pai de D. Ligia, D. Leonor e D. Maria Manuela; e de António José, Jorge Manuel e Paulo Quinta Ferreira Martins. Tinha 62 anos.

Há algum tempo doente, era uma figura muito conceituada no meio pela sua bondade, afabilidade e trato simpático, contando-se como um honestíssimo comerciante, sempre probo e muito amigo dos seus clientes que, quando negociara sozinho ajudou alguns e dessa ajuda recíproca nem sempre tirou o melhor proveito. Fez parte da antiga firma Santos & Martins, Ld.a, mais tarde estabeleceu-se com a designação comercial de: Santos & Martins, Ld.a — Suc. Manuel Custódio Martins, e depois a marcar a sua presença no

ramo a que se votou: bicicletas e motorizadas, fez parte da organização Marcelino dos Santos & C.ª Ld.a e nos últimos tempos dedicava-se à administração da sua lavoura. Actualmente fazia parte da Direcção (secretário) da Adega Cooperativa de Cantanhede, era mesário da Santa Casa da Misericórdia, foi durante alguns anos confrade da Sociedade de S. Vicente de Paulo, fazia parte dos Lions Clube de Cantanhede e foi dirigente do Clube de Futebol «Os Marialvas».

Depois de missa de exéquias à sua alma, celebrada pelo padre João Paulo, da diocese de Aveiro, que fez na homilia de circunstância referências à vida do seu extinto condiscipulo de seminário, e em que Manuel C. Martins, foi um convicto cristão durante a sua vida, ligando-se aos Cursos de Cristandade. Da Igreja Matriz de Cantanhede para o cemitério local, se realizou o funeral, um dos mais concorridos dos últimos tempos, parte do Lions Clube de Cantanhede e foi dirigente do Clube de Futebol «Os Marialvas».

muitas outras procedências, constituindo por isso, uma verdadeira manifestação de pesar a quem na vida granjeou amigos.

A família enlutada, apresentamos a expressão do nosso pesar rogando a Deus que o tenha em repouso eterno.

Licínio Alves

## Ilibado em Tribunal Administrativo o ex-presidente da Câmara Municipal de Viseu eng.º António da Costa Vidal

A notícia correu célere e caiu como uma bomba em plena cidade de Viseu: o eng.º António da Costa Vidal, acaba de ser ilibado em Tribunal Administrativo, das alegadas ilegalidades de que foi acusado.

Não obstante tenhamos falado de imediato com o eng.º António da Costa Vidal, tentando saber dele qual a veracidade destas «vozes» aquela figura remeteu-nos para uma conferência de imprensa que

tenciona dar amanhã, terça-feira, num hotel desta cidade.

Deixou porém transparecer que esta afirmação é verdadeira, pelo seu semblante de certa maneira satisfeito mas também magoado.

Recordamos que o eng.º António da Costa Vidal, enquanto presidente da Câmara Municipal de Viseu no anterior mandato, foi suspenso daquelas funções

por alegadas ilegalidades cometidas naquela autarquia, tendo agora ganho (ao que parece) o recurso que de imediato interpôs em Tribunal Administrativo.

Amanhã, poderemos saber mais pormenores sobre este assunto, que constitui hoje um ponto de conversa, inequívoco, nos bastidores da política viseense e não só.

## MANUEL PAIS &amp; IRMÃOS, LDA. CONVOCATÓRIA

São convocados os sócios desta sociedade para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, às 11 horas do dia 22 de Março de 1986, para:

— Deliberar sobre o balanço e contas referentes ao ano de 1985.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1986.

O Sócio Gerente,

a) Manuel Ferreira Leite Pais

(Diário de Aveiro, N.º 208, de 24-2-86)

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste. Períodos de chuva fraca.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/10) — Viana do Castelo (15/13) — Vila Real (13/11) — Porto (14/13) — Penhas Douradas (8/4) — Coimbra (15/13) — Cabo Carvoeiro (15/12) — Castelo Branco (15/11) — Portalegre (12/9) — Lisboa (16/14) — Évora (15/12) — Beja (17/9) — Faro (14/8) — Sagres (16/9) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (20/12)

SOL — Nascimento às 7.17. Ocaso às 18.18.  
LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante em 3/3 às 22 horas e 17 minutos. Frio.

**MARÉS** — (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 2.34 e 14.56. Baixa-Mar às 8.20 e 20.31. (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 2.12 e 14.36. Baixa-Mar às 8.28 e 20.34.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

EM 21/02/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & ACORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	66\$70 72\$70
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	64\$55 65\$75
Áustria	Xelim	9\$10 9\$30
Bélgica	Franco	2\$999 3\$199
Brasil	Cruzeiro	\$005 \$015
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$25 109\$75
Canadá notas maiores	Dólar	107\$75 110\$25
Dinamarca	Coroa	17\$55 17\$95
Espanha	Peseta	\$999 \$1119
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	149\$25 152\$75
E.U.A. notas maiores	Dólar	149\$75 153\$25
Finlândia	Markka	28\$70 29\$30
França	Franco	21\$05 21\$75
Holanda	Florim	57\$15 58\$25
Irlanda	Libra	196\$40 200\$40
Itália	Lira	\$086 \$096
Japão	Yene	\$799 \$834
Noruega	Coroa	20\$70 21\$20
Reino Unido	Libra	217\$75 222\$25
Suécia	Coroa	20\$35 20\$85
Suíça	Franco	77\$65 79\$15
Venezuela	Bolívar	6\$95 7\$95

# TELEVISÃO

## HOJE

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura
  - 12.02 — Notícias
  - 12.05 — Espaço 12/13
  - 12.45 — Notícias
  - 13.00 — Origens
  - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
  - 18.02 — Sumário
  - 18.07 — Tempo dos Mais Novos — A Árvore dos Patafúrdios: «O Murcão Toma o Poder», O Ursinho Teddy.
  - 18.45 — País, País
  - 19.15 — As Origens e os Costumes — Em Freixo de Espada à Cinta, distrito de Bragança, o homem tornou-se lenda, deu vida à terra áspera e moldou a natureza brutal e selvagem.
  - 19.50 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
  - 19.55 — O Livro Grande de Petete
  - 20.00 — Telejornal
  - 20.27 — Boletim Meteorológico

- 20.35 — Louco Amor
- 21.15 — Concurso «Um, Dois, Três» — «A Imprensa».
- 23.15 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

## RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Notícias
- 19.37 — Desenhos Animados — «Capitão América».
- 20.00 — RTP/Madeira
- 20.30 — 2.ª Volta
- 21.00 — Zoom
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Teatro — «Amadis» — «Amadis» é um cavaleiro da terra, amante fiel da sua amada e das coisas valorosas, filho de Rei porque assim nasceu e este é o fascínio da sua legenda.
- 23.15 — Notícias

## AMANHÃ

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura
  - 12.02 — Notícias
  - 12.05 — Espaço 12/13
  - 12.45 — Notícias
  - 13.00 — Origens
  - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
  - 18.02 — Sumário
  - 18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé», «O Ursinho Teddy»
  - 18.45 — País, País
  - 19.15 — Jazz para Todos — Apresentação de Maria Viana, que juntamente com o pianista Mário Laginha cantará alguns temas.
  - 19.55 — O Livro Grande de Petete
  - 20.00 — Telejornal
  - 20.27 — Boletim Meteorológico
  - 20.35 — Louco Amor
  - 21.15 — Programa da Direcção de Informação

- 22.15 — Chefes — Estamos em 1962 e Billy Lee é vice-governador do Estado da Geórgia, candidato à eleição para governador e continua a aconselhar-se com Hugh Holmes.
- 23.15 — 24 Horas
- 23.35 — Remate

## RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Notícias
- 19.37 — Desenhos Animados — «O Mascarrilha».
- 20.00 — Videópolis
- 20.30 — Falar de Macau — «Indústria e Electrónica» — A indústria óptica em Macau limita-se fundamentalmente ao fabrico de máquinas fotográficas e de telescópios.
- 21.00 — Sessão das Nove — «Passagem ou a meio caminho» — Não sendo um filme biográfico, baseia-se na vida e obra do escritor alemão Georg Buchner.
- 23.00 — Notícias

# TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

**ÁGUEDA**

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

**JVAR — (056)**

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Dó Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
PROGRAMA	
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

sem dó dá outro homem, 7 — Pode ser de malfeitores; o de milho é muito apreciado. 8 — Anda muito ligado às bolas; os da montanha são sadios. 9 — Cada pessoa tem a sua; podem ser dificuldades e grandes.

**VERTICAIS** — 1 — Não sou corredor, mas tenho uma que desejava alcançar. 2 — É o gato, por exemplo. 3 — Nunca amargou; significa três. 4 — É um pecado — e que mal ele faz; com ele se fazem as redes das capoeiras. 5 — O rio português que tem asas; o par da ira; em química é alumínio. 6 — O último que o faz, fá-lo melhor; a nossa é a de Cristo; entra nos hospitais. 7 — O que faz o editor; faltam cem às cores. 8 — É mesmo uma ida a subir; não é aquele; não senhor. 9 — Eu julgo que ainda e vila, no norte de Portugal... 10 — As horas deste são agradáveis.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 202

ETAS  
— — — — — ORA — — — — — OLEO — — — — — ANTRÓ  
— — — — — ARES — — — — — ELEM — — — — — ETIMO  
— — — — — IMA — — — — — IRA — — — — — AC — — — — — TI — — — — — ARA — — — — — ARI  
— — — — — MECA — — — — — FOLE — — — — — IDA — — — — — GARE

# CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Os Invasores Extra-Terrestres». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.  
Avenida (23343) — Encerrado.  
Estúdio 2002 (21152) — «A Lua na Valeta». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.  
Estúdio Oita (29249) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Morrer de Desejo». Interdito a Menores de 18 anos. Às 21.30.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (64457) — «O Espião do Sapato Vermelho». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408) — «Mad Max — Além da Cúpula do Trovão». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.45.

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Neto — Praceta Agostinho Campos, 13 — (23286) e Aristides Figueiredo — Eixo — (93118).  
**ÁGUEDA** — Vidal — (62303).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro — (521160).  
**ANADIA** — Júlio Maia — (52924) e São José — Sangalhos (741123).  
**AROUCA** — Santo António — (94245).  
**CASTELO DE PAIVA** — Central — (65310).  
**ESPINHO** — Santos — (720331).  
**ESTARREJA** — Sousa — (42354).  
**FEIRA** — Sousa — (33295).  
**ÍLHAVO** — Santos — 322930) e Branco — Gafanha da Nazaré (361576).  
**MEALHADA** — Miranda Suc. — (22166) e Lucília Ruivo — Luso — (93108).  
**MURTOSA** — Portugal.  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro — (741550).

**OVAR** — Manuel Joaquim Rodrigues — (52226) e Resende — Válega — (53073).  
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira — (22876).  
**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva — (42114).

# FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira Semanal de Espinho e Feira de S. João (Ovar).

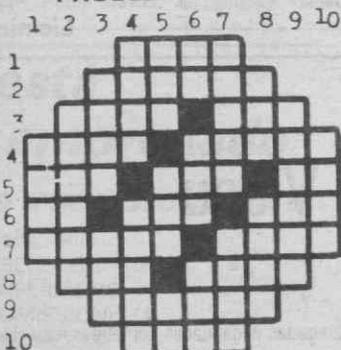
# Efemérides — o que tem acontecido a 24 de Fevereiro

- Principais acontecimentos registados no dia 24 de Fevereiro.**
- 1525 — O exército espanhol, utilizando mosquetes em combate, o que acontece pela primeira vez, derrota as forças francesas e suíças em Pavia, Itália, num confronto que provocou 14 mil mortos.
  - 1530 — O Papa Clemente VII coroa, em Bolonha, Carlos V imperador sacro-romano e rei de Itália. Foi a última coroação imperial efectuada por um Papa.
  - 1563 — O duque de Guise é morto em Orleans, no decurso da guerra civil francesa.
  - 1582 — O Papa Gregório VIII estabelece o calendário gregoriano.
  - 1656 — A Espanha declara guerra à Inglaterra.
  - 1777 — Morre D. José I, vigésimo quinto rei de Portugal.
  - 1786 — Morre o filólogo e contista alemão Guilherme Grimm, autor, com seu irmão Jacob, dos «Contos Grimm».
  - 1839 — O Uruguai declara guerra à Argentina.
  - 1843 — Nasce, em Ponta Delgada, o escritor, filósofo e político Teófilo Braga.
  - 1891 — É promulgada a primeira Constituição brasileira.
  - 1895 — Inicia-se em Cuba a guerra da independência, liderada por José Martí.
  - 1917 — Esboça-se o início da revolução russa, com uma greve geral e manifestações em Petrogrado e confrontos entre populares e a Guarda Imperial.
  - 1920 — Na Alemanha, é constituído o Partido Nazi.
  - 1922 — Henri Landru, o francês conhecido pelo «Barba Azul», é executado em Versalhes, arredores de Paris, por ter assassinado dez das suas amantes.
  - 1945 — O Primeiro-Ministro egípcio, Ahmed Pasha, é assassinado depois de ter anunciado a declaração de guerra do seu país contra a Alemanha.
  - 1946 — Juan Domingo Peron assume a Presidência na Argentina.
  - 1962 — Pelo menos 25 pessoas, a maioria das quais muçulmanas são mortas no decurso de uma incursão terrorista em Argel.
  - 1966 — No Gana, um grupo de oficiais pró-britânicos derruba o Presidente N'Krumah, quando este seguia em viagem para a China.
  - 1969 — Os EUA lançam para Marte a sonda espacial «Mariner-6».
  - 1977 — Os EUA anunciam a redução do auxílio à Argentina, Uruguai e Etiópia devido às constantes violações dos direitos humanos verificadas nesses países.
  - 1978 — O ministro português dos Assuntos Sociais, António Arnaut, anuncia o lançamento do Serviço Nacional de Saúde.
  - 1979 — Forças chinesas capturam uma terceira capital provincial na região fronteiriça do norte do Vietname.
  - 1980 — Egipto e Israel trocam os primeiros embaixadores em onze meses, após terem assinado o acordo separado de paz.
  - 1981 — O tenente-coronel Tejero Molina entrega-se às autoridades espanholas, depois de ter sequestrado membros do Governo e deputados no Parlamento durante 18 horas.
  - 1983 — É inaugurado oficialmente o sistema «Atlas» de telecomunicações, que permite as ligações telefónicas directas entre Portugal e Marrocos e simultaneamente, a melhoria das ligações com outros países do norte de África e da bacia do Mediterrâneo.
  - 1985 — Francisco Luças Pires é reeleito presidente da Comissão Política do CDS.
  - Os sindicatos legais polacos rejeitam os aumentos de bens alimentares anunciados pelas autoridades.

Este é o quinquagésimo quinto dia do ano. Faltam 310 dias para o termo de 1986.  
Pensamento do dia: «Suportamos as repressões, mas não admitimos ser burlados. Preferimos ser maus a parecer ridículos» — Jean Baptiste Molière (1622-1673) dramaturgo francês.

# Palavras cruzadas

## PROBLEMA N.º 202



**HORIZONTAIS** — 1 — Há nas estações da CP. 2 — Opõe-se à certeza. 3 — Não havendo carvão, de nada serve estar a dar-lhe; ... e volta, é bom. 4 — Às vezes anda ligada à seca; indica a origem de cada palavra. 5 — Não és tu, nem sou eu; dá cabo dos nervos; juntam-se aos anos anteriores aos da nossa Era. 6 — Tio que não tem nada; está na igreja; Mário

NACIONAL DA II DIVISÃO

ÁGUEDA, 2 — UNIÃO DE LEIRIA, 0

# Boa exibição dos locais

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Sob a arbitragem de Azevedo Duarte (Braga), auxiliado por Joaquim Ferreira e Pinto Pereira, as equipas alinharam:

**ÁGUEDA** — Gorriz; Gomes, Mauro, Tião (Rocha, aos 83 minutos) e Lima Pereira; Leite I, Orlando e Nogueira; Coimbra, Gerúcio e Alfredo.

**U. LEIRIA** — Vitor Alves; Teixeira (Oliveira, aos 71 m), Raimundo, Franque e Alfredo; Faria, Reis e Artur (Ruas, aos 46 m); Mendes, Vitinha e Vitor Manuel.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Orlando (13) e Coimbra (39).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Mendes (U. Leiria).

Disputado sob chuva intensa este encontro constituiu um excelente espectáculo de futebol com as duas equipas a empenharem-se a fundo.

Como era de esperar foram os aguedenses que tomaram as rédeas da partida logo de início para não as

largarem mais até ao final dos 90 minutos regulamentares.

A primeira situação de perigo surgiu ainda não eram decorridos 2 minutos de jogo com Coimbra a obrigar Vitor Alves à defesa difícil para evitar o pior. O Águeda desenvolvia um futebol rápido e apoiado ao qual respondia o União de Leiria com um esquema tático que dificultou sempre a movimentação da equipa local. Aos 10 minutos, o sector defensivo visitante passou por mais um momento de aflição quando Gerúcio, após uma excelente jogada individual, rematou obrigando Vitor Alves a mostrar as suas qualidades de novo. Volvidos três minutos aconteceu o primeiro tento dos aguedenses. Alfredo marca superiormente um livre, Orlando domina bem o esférico e remate sem dar quaisquer hipóteses de defesa ao guarda-leiriense. Com a obtenção do golo, os locais aumentaram a sua pressão sobre o último reduto adversário e criaram muitas dificuldades ao sector defensivo visitante. Aos 19 minutos Mauro põe de pé a assistência ao rematar forte proporcionando mais uma excelente intervenção de

Vitor Alves e, aos 24 minutos, Leite I desperdiça uma oportunidade flagrante de golo depois de uma excelente jogada individual de Orlando.

O único lance de real perigo para as redes à guarda de Gorriz aconteceu aos 32 minutos e foi protagonizado por Mendes que isolado rematou a rasar o poste direito. Não demorou muito o segundo tento dos aguedenses. Aos 39 minutos, Gorriz atira forte para o meio-campo adversário, Alfredo toca de cabeça e Coimbra, apanhando em contrapé a defensiva leiriense isola-se e bate Vitor Alves pela segunda vez. Antes do final do primeiro tempo Gerúcio, na cobrança de um livre directo, obriga o guarda-visitante a mais uma intervenção de grande valor.

Após o regresso das cabinhas o cariz do jogo não se modificou. Continuou a ser o Águeda a equipa que mais e melhor atacou pecando, no entanto, no capítulo da finalização. O técnico leiriense, tentando abrir a frente de ataque substituiu o médio Artur por Ruas sem que tenha tirado daí qualquer proveito, pois a defesa aguedense esteve sempre à altura dos acontecimentos, não dando

quaisquer veleidades aos adversários. Este segundo tempo foi caracterizado pela ausência de lances de perigo junto das duas balizas. O sector defensivo leiriense conseguiu sempre contrariar as arremetidas dos locais, tapando bem o caminho à Coimbra e a Nogueira que se mostravam os jogadores mais perigosos da manobra atacante aguedense. No entanto, Gerúcio poderia ter marcado eram decorridos 17 minutos quando, isolado frente a Vitor Alves, atira o esférico a rasar o poste direito da baliza.

Vitória justíssima dos aguedenses que proporcionaram um bom espectáculo à escassa assistência que se deslocou ao Estádio Municipal, espectáculo esse que foi dignificado pelos homens de Leiria que não baixaram os braços e deram boa réplica à superioridade dos locais.

Arbitragem com alguns erros do sr. Azevedo Duarte mas sem qualquer influência no resultado final.

Crónica de  
Carlos Rodrigues

ELVAS, 1 — B. MAR, 0

## Num jogo pobre o resultado podia ser melhor

Estádio Municipal de Elvas.

Árbitro: Sepa Santos (Lisboa).

**ELVAS** — Domingos; José Carlos, Carapinha, João e Ribeiro; J. António, Miguel (José Manuel, 46) e Manaca; Amado, Nelito e Santos (Beto, aos 55).

**B. MAR** — L. Almeida; José Ribeiro, Isalmar, Redondo e João Gouveia; Hélder, Nogueira e Jorge Silvério; Jorge Coutinho (Cava-

leiro, aos 60), Craveiro e Freitas (Aquilaes, aos 68).

Ao intervalo: 0-0.

Golo de Manaca aos 47 minutos.

Disciplina: amarelo para Jorge Coutinho, aos 18 minutos.

Partida aguardada com muita expectativa dado que se defrontavam duas equipas do topo da tabela. O jogo foi pobre tecnicamente com os locais muito nervosos e os visitantes num sistema de contra-ataque nítido.

Aliás, o encontro caracterizou-se pelos sistemas tácticos de ambos os conjuntos a jogarem em 4x4x2, numa tentativa de neutralizarem o domínio do meio-campo antagonista.

Assim, o jogo decorreu quase sempre nessa zona de terreno e com os sectores defensivos a sobreporem-se aos atacantes contrários. O B. Mar ao longo de toda a partida não criou uma única oportunidade de golo e os locais além do tento obtido em lance de bola parada num

livre superiormente marcado por Manaca, tiveram somente duas ou três ocasiões nítidas, uma delas por J. António que isolado frente ao guarda-aveirense não soube concretizar. Ao fim e ao cabo vitória certa, por números certos dos alentejanos, dado o seu maior domínio. Excelente réplica dos pupilos de José Domingos que demonstraram possuir um bom conjunto.

Arbitragem excelente do juiz lisboeta.

Massano Simões

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

BEIRA MAR, 4 — ÁGUEDA, 0

## Equilíbrio... só na primeira parte

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Fernando Ilídio (Porto).

**BEIRA MAR** — Paulo Brás; Fernando, Francisco, Paulo Domingos e Mateus; Aguinaldo, Rodrigues e Raul; Paulo Jorge (Ravara), Pinto e Arlindo (João José).

**ÁGUEDA** — Rilhas; Carvalhal, António José, Nelson e Pinho; Arsénio (Luis), Rui, Carlos Miguel e Sérgio (Tô Luis); Júlio e Paulo Silva.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Paulo Domingos (38 e 88 m), António José (51, na p.b.) e Paulo Jorge (83).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Carlos Miguel (38) e Fernando (57).

Numa partida decisiva para qualquer dos contendores, há que assinalar duas partes completamente distintas: na primeira ainda houve um equilíbrio aparente, mais reflectido no resultado que no jogo desenvolvido, que esse foi de maior predominância para os donos da casa, na segunda, um futebol desgarrado, sem nexos, mas em que o Beira Mar conseguiria consolidar uma vitória merecida.

De facto, no primeiro período, e até aos 10 minutos de jogo, o Recreio de Águeda deu ideia de que quereria, e poderia, equilibrar a partida, jogando taco-a-taco, sem se deixar impressionar por estar a jogar fora. Mas foi a ilusão curta já que a partir dos dez minutos o Beira Mar se assenhoreou do comando do jogo e foi um verdadeira quebra-cabeças para a extrema defensiva aguedense, que foi chegando para as situações de perigo, com maior ou menor determinação e estoicismo.

Mas com o decorrer do tempo se foi vendo que a equipa do Recreio de Águeda era um conjunto partido pelo meio, onde a falta de força e genica de alguns dos seus elementos era factor negativo para o desenvolvimento do seu jogo, designadamente Carlos Miguel que costuma ser o motor da equipa e que ontem não durou mais de 10 minutos.

Apercebendo-se disso o Beira Mar foi carregando na pressão atacante e viria a marcar um belo golo na sequência de um magistral passe de Pinto para Paulo Domingos concretizar da melhor forma. Era o sinal de que a vitória estava plenamente ao alcance dos donos da casa.

Dai até final, o Beira Mar ainda desperdiçou uma oportunidade soberana, mesmo a findar o primeiro

período, quando Pinto, à boca das redes, e num magnífico voo para a bola, a fez passar a centímetros do poste direito da baliza à guarda de Rilhas. Rilhas que aos 12 minutos tivera uma espectacular defesa a negar o abrir do activo aos seus adversários.

A segunda parte foi muito mal jogada, mais silenciosa, e também mal arbitrada. O período complementar foi mesmo o reverso do primeiro. Mas o Beira Mar adiantar-se-ia no marcador logo aos 6 minutos, numa intervenção infeliz de António José, a desviar a bola do alcance do seu guarda-redes e a introduzi-la na própria baliza.

Foi a «machadada» final na equipa do Recreio de Águeda...

A partir daí a equipa desarticulou-se por completo e houve mesmo alguns elementos que passaram a actuar de cabeça perdida, como foram os casos de Nelson e de Rui, mais aquele do que este, a denotarem falta de

preparação psíquica para enfrentar as contrariedades do jogo e a não merecerem envergar a camisola que vestiam. Uma entrada de Nelson a pés juntos sobre um adversário com toda a máscara de má intenção era bem merecedora de expulsão. Mas aqui, o sr. Fernando Ilídio, que veio do Porto, não soube actuar e deixou o jogo descambar para as quesílias excessivas e mostrou não ter pulso para segurar um jogo que só não descambou para a batalha campal, porque... não calhou.

A vencer por 2-0 e perante uma equipa verdadeiramente derrotada, ao Beira Mar faltou a lucidez para construir um resultado mais volumoso, deixando-se cair na toada desconexa do seu adversário. E só já muito próximo do final viria a marcar de novo, primeiro por Paulo Jorge a dar continuidade a uma jogada individual de Rodrigues, que atrairá à base do poste, e depois por Paulo Domingos, a concluir uma excelente jogada individual.

Ficou-nos a ideia de que o Recreio de Águeda pode fazer muito melhor, se permanecer em campo apenas para jogar futebol e os seus atletas não se deixarem dominar por temperamentos desadequados para a prática do futebol. E se isso acontecesse, o Beira Mar não teria vencido com a facilidade com que acabou por vencer, e muito justamente, embora não tivesse feito as suas melhores exibições. Continuamos a ver em Paulo Jorge e em Arlindo individualismos excessivos e prejudiciais à equipa.

Venceu a equipa que melhor soube procurar o triunfo e por ele lutar, no jogo em que a arbitragem, depois de uma primeira parte excelente, não soube estar à altura das circunstâncias.

Arménio Bajouca



Como se vê na imagem os pntos aplicam-se bem.

# Resultados e Classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

**RESULTADOS**

Salgueiros-Benfica	1-1 (x)
Penafiel-Covilhã	2-0
Aves-Setúbal	2-0
Chaves-Guimarães	0-1
Braga-Marítimo	0-0
Académica-Porto	1-2
Belenenses-Boavista	1-1
Sporting-Portimonense	4-2

((x) Interrompido ao intervalo devido ao mau tempo.

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica	21	16	3	2	42-8 35
Porto	22	16	3	3	46-16 35
Sporting	22	15	5	2	48-13 35
Guimarães	22	12	7	3	36-17 31
Boavista	22	9	6	7	30-21 24
Belenenses	22	6	10	6	24-20 22
Salgueiros	21	8	5	8	17-25 21
Chaves	22	8	4	10	20-28 20
Portimonense	22	8	4	10	19-24 20
Setúbal	22	6	6	10	25-31 18
Académica	22	6	6	10	17-32 18
Braga	22	6	5	11	19-34 17
Aves	22	4	7	11	25-30 15
Marítimo	22	6	2	14	18-38 14
Penafiel	22	4	5	13	11-28 13
Covilhã	22	4	4	14	14-41 12

**PROXIMA JORNADA**

Portimonense-Salgueiros
Benfica-Penafiel
Covilhã-Aves
Setúbal-Chaves
Guimarães-Braga
Marítimo-Académica
Porto-Belenenses
Boavista-Sporting

## NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

**RESULTADOS**

P. Ferreira-Amarante	4-1
Leixões-G. Vicente	4-1
Varzim-Vizela	1-0
Rio Ave-Felgueiras	2-0
Espinho-Vianense	2-2
Moreirense-Paredes	0-2
Famalicão-Lourosa	3-0
Fafe-Tirsense	1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Rio Ave	20	12	8	0	31-12 32
Vizela	20	11	6	3	33-17 28
Varzim	20	10	3	7	25-12 27
Felgueiras	20	9	5	6	29-22 23
Fafe	20	8	7	5	19-14 23
Espinho	20	9	4	7	25-22 22
Famalicão	20	8	6	6	24-17 22
Tirsense	20	8	5	7	28-16 21
Leixões	20	8	5	7	26-22 21
P. Ferreira	20	8	4	8	27-21 20
Lourosa	20	7	5	8	23-29 19
G. Vicente	20	7	3	10	24-30 17
Vianense	20	3	7	10	13-26 13
Paredes	20	3	7	10	15-30 13
Amarante	20	3	6	11	18-40 12
Moreirense	20	3	1	16	17-45 7

**PROXIMA JORNADA**

Tirsense-P. Ferreira
Amarante-Leixões
G. Vicente-Varzim
Vizela-Rio Ave
Felgueiras-Espinho
Vianense-Moreirense
Paredes-Famalicão
Lourosa-Fafe

## CHAVE DO TOTOBOLA

Salgueiros-Benfica	X
Sporting-Portimonense	1
Académica-Porto	2
Penafiel-Covilhã	1
Aves-Setúbal	1
Chaves-Guimarães	2
Braga-Marítimo	X
Belenenses-Boavista	X
Marítimo-Porto	1
Académica-Porto	2
Caldas-E. Portalegre	2
Montijo-E. Amadora	X
Oriental-Sacavenense	1

**TOTOLOTO**

São os seguintes os números sorteados pelo Totoloto.

22 — 25 — 26 — 34 — 36 — 30

## ZONA CENTRO RESULTADOS

A. Viseu-U. Coimbra	0-0
Alcobaça-Felreense	1-3
Elvas-Beira Mar	1-0
Almeirim-Santarém	0-0
Caldas-E. Portalegre	1-2
Águeda-Leiria	2-0
Torriense-V. Benfica	6-0
Mangualde-Peniche	2-1

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Elvas	20	12	5	3	26-10 29
Águeda	20	14	0	6	38-13 28
Felreense	20	12	4	4	37-17 28
U. Coimbra	20	10	4	6	25-19 24
Beira Mar	20	10	3	7	33-20 23
Estrela	19	9	4	6	21-17 22
Torriense	20	7	6	7	27-22 20
Leiria	20	7	5	8	24-37 19
A. Viseu	20	6	7	7	23-23 19
Mangualde	20	7	5	8	21-24 19
Alcobaça	20	6	4	10	21-36 16
Almeirim	19	6	4	9	15-19 16
Peniche	20	6	3	11	21-32 15
Santarém	20	3	9	8	13-19 15
Caldas	20	5	3	12	16-27 13
V. Benfica	20	4	4	12	14-40 12

**PROXIMA JORNADA**

Peniche-A. Viseu
U. Coimbra-Alcobaça
Felreense-Elvas
Beira Mar-Almeirim
Santarém-Caldas
E. Portalegre-Águeda
Leiria-Torriense
V. Benfica-Mangualde

## ZONA SUL RESULTADOS

Estoril-Atlético	0-0
U. Madeira-Barreirense	7-2
Lus. Evora-C. Piedade	0-0
Farense-Olhansense	2-1
Torralta-Juventude	1-0
Silves-Nacional	1-1
Montijo-Amadora	1-1
Oriental-Sacavenense	1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Farense	20	14	4	2	44-14 32
U. Madeira	20	13	3	4	47-21 29
Amadora	20	8	10	2	29-17 26
Estoril	20	9	7	4	28-15 25
Montijo	20	9	5	6	27-23 23
Oriental	20	9	3	8	22-26 21
Olhansense	20	7	6	7	40-35 20
Nacional	20	6	8	6	24-25 20
Sacavenense	20	6	6	8	14-14 18
Atlético	20	6	6	8	19-21 18
C. Piedade	20	6	6	8	16-29 18
Barreirense	20	7	3	10	20-33 17
Silves	20	5	6	9	26-34 16
Lus. Evora	20	4	5	11	14-33 13
Juventude	20	2	8	10	17-33 12
Torralta	20	4	4	12	16-28 12

**PROXIMA JORNADA**

Sacavenense-Estoril
Barreirense-L. Evora
C. Piedade-Farense
Olhansense-Torralta
Juventude-Silves
Nacional-Montijo
Amadora-Oriental
Atlético-U. Madeira

## NACIONAL DA III DIVISÃO

### SÉRIE-C

**RESULTADOS**

Penalva-Oliveirense	0-0 (x)
O. Hospital-Luso	1-0
Gouveia-O. Bairro	0-0
Marialvas-Santacomba	3-0
Estarreja-Vilanovenses	9-0
Anadia-Naval	2-1
Mealhada-Guarda	4-3
Alba-Poiarses	2-0

(x) Interrompido aos 15 minutos devido ao mau tempo.

### TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo Totoloto.

## CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Estarreja	20	14	2	4	44-13 30
Oliveirense	19	12	4	3	32-11 28
Guarda	20	10	6	4	48-28 26
O. Bairro	20	9	6	5	29-16 24
O. Hospital	20	10	3	7	25-20 23
Gouveia	20	9	4	7	34-30 22
Luso	20	7	6	7	25-22 20
Anadia	20	8	4	8	21-23 20
Mealhada	20	9	1	10	27-35 19
Poiarses	20	7	4	9	20-30 18
Naval	20	7	3	10	22-24 17
Santacomba	20	5	7	8	17-24 17
Marialvas	20	6	5	9	24-25 17
Penalva	19	7	2	10	18-10 16
Vilanovenses	20	4	4	12	20-53 12
Alba	20	3	3	14	14-36 9

**PROXIMA JORNADA**

Poiarses-Penalva
Oliveirense-O. Hospital
Luso-Gouveia
O. Bairro-Marialvas
Santacomba-Estarreja
Vilanovenses-Anadia
Naval-Mealhada
Guarda-Alba

## NACIONAL DE JUNIORES

### SÉRIE-C

**RESULTADOS**

Guarda-Anadia	2-2
Mortagua-Gouveia	2-1
Beira Mar-Águeda	4-0
Repesenses-O. Hospital	1-2

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Académica	14	12	2	0	56-8 26
Beira Mar	14	10	3	1	58-12 23
Águeda	14	9	4	1	36-10 22
O. Hospital	15	4	4	7	26-36 12
Repesenses	14	5	2	7	16-23 12
Guarda	14	3	4	7	14-41 10
Anadia	14	3	3	8	20-32 9
Gouveia	14	4	0	10	18-37 8
Mortagua	14	3	0	11	12-63 6

**PROXIMA JORNADA**

Anadia-Mortagua
Gouveia-Beira Mar
Águeda-Repesenses
O. Hospital-Académica

## NACIONAL DE JUVENIS

### ZONA NORTE

#### SÉRIE-B

**RESULTADOS**

B.C. Branco-Repesenses	0-5
Marrazes-Académica	0-1
Sanjoanense-Fundão	2-0
Feirense-Águeda	6-1
Avintes-U. Coimbra	1-0

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Académica	14	10	3	1	37-9 23
Repesenses	14	10	1	3	34-10 21
Boavista	13	9	1	3	42-11 19
Feirense	14	6	3	5	33-21 15
U. Coimbra	13	5	3	5	23-20 13
Marrazes	14	5	3	6	14-16 13
Sanjoanense	14	5	1	8	20-17 11
Fundão	14	5	0	9	15-37 10
Águeda	14	3	3	8	13-27 9
B.C. Branco	13	2	5	6	12-27 9
Avintes	13	4	1	8	10-38 9

**PROXIMA JORNADA**

Académica-Repesenses
Fundão-Marrazes
Águeda-Sanjoanense
U. Coimbra-Boavista
Avintes-B.C. Branco

## I DIVISÃO

### DISTRITAL DE AVEIRO

**RESULTADOS**

Carregosa-Milheiroense	4-0
Esmoriz-João de Ver	2-0
Sanguedo-Arrifanense	0-1
P. Brandão-Bustelo	2-0
Lobão-Paivense	a1
Arouca-Valecambrense	a1
R. Nogueirense-Fajões	a1
Cucujães-Fiães	0-0
Argoncilhe-Cortegaça	a1

(a) Interrompido devido ao mau tempo.

## CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Paivense	22	15	4	3	51-17 56
Fiães	23	12	8	3	25-14 55
Esmoriz	23	11	8	4	32-15 53
Cortegaça	22	13	4	5	40-24 52
S. João Ver	23	11	4	8	36-35 49
Cucujães	22	10	6	6	32-24 48
Arrifanense	23	9	7	7	28-21 48
P. Brandão	23	11	3	9	18-16 48
Sanguedo	23	9	4	10	23-22 46
Milheiroense	23	8	5	10	27-33 44
Lobão	21	8	6	7	21-15 43
Carregosa	23	8	3	12	34-37 42
Valecambrense	22	6	7	9	19-23 41
Fajões	21	6	7	8	14-21 40
Bustelo	21	6	4	11	24-27 37
Arouca	22	3	6	13	15-39 34
R. Nogueirense	22	3	5	14	18-36 33

**PROXIMA JORNADA**

S. João Ver-Milheiroense
Arrifanense-Esmoriz
Bustelo-Sanguedo
Paivense-P. Brandão
Valecambrense-Lobão
Fajões-Arouca
Fiães-R. Nogueirense
Cortegaça-Cucujães
Argoncilhe-Carregosa

## ZONA SUL

### RESULTADOS

Aguinense-Avanca	1-1
Fermentelos-Oliveirinha	0-0
Barrô-Pinheirense	1-1
Pessegueirense-Gafanha	1-0
Pampilhosa-Paredes B.	1-4
Vaguense-Famalicão	3-2
LAAC-Bustos	3-2
FIDEC-Macinhata	1-0
Amoreirense-Oiã	(a)

(a) Interrompido devido ao mau tempo.

**CLASSIFICAÇÃO**

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Oliveirinha	23	16	5	2	54-13 60
Pessegueir.	23	15	6	2	50-21 59
FIDEC	23	12	8	3	41-18 55
P. Bairro	23	11	8	4	49-30 53
Gafanha	23	10	8	5	39-34 51
Pinheirense	23	11	6	6	40-25 51
Avanca	23	9	10	4	37-22 51
Bustos	23	9	6	8	20-24 48
Fermentelos	23	8	6	9	30-28 45
Oiã	22	8	6	8	32-27 44
LAAC	23	6	9	8	22-25 44

III DIVISÃO NACIONAL

ANADIA, 2 — NAVAL, 1

## Vitória certa dos locais

Campo: Dr. Pequito Rebelo, Anadia.

Árbitro: José Martins Neves (Leiria).

**ANADIA — Meireles; Juvenal, Fernando, Adriano e Nelson; Valério, Cardoso, Godinho (Amadeu, aos 78 m.) e José Augusto; Rebelo e Cosme (Américo, aos 64 m.).**

**NAVAL — Pedro; Jorge Alves, Álvaro, Tarrafa e João Gonçalves; João Maria, Grilo, Marito (Ramiro, 46 m.) e Lito (Tovim, 64 m.); Amadeu e Sérgio.**

Ao intervalo: 1-0.

Disciplina — amarelos para Cardoso (22 m.), José Augusto (56 m.), Adriano (69 m.) e Tovim (84 m.).

Marcadores: José Augusto (25 e 80), pelo Anadia. O golo da Naval foi apontado por Amadeu (51).

Encontro disputado debaixo de copiosa chuva com o terreno enlameado a tornar bastante difícil a tarefa das

equipas. Os bairradinos tiveram mais tempo o esférico em seu poder, usufruíram durante todo o encontro de várias oportunidades, algumas de baliza aberta, mas incrivelmente os seus jogadores desperdiçavam-nas de modo infantil. A Naval não actuou com defesa cerrada, mas denotou querer perder por poucos, pois nunca se abalçou muito no ataque, aproveitando, no entanto, sempre que lhe era permitido acercar-se da baliza de Meireles que só foi batido por deslize do seu sector defensivo, muito adiantado no terreno. De realçar José Augusto, autêntico mouro de trabalho que com a sua «careca» marcou dois belíssimos golos, saindo bastante magoado na marcação do segundo.

Uma arbitragem para esquecer do trio que veio de Leiria.

Américo Ribeiro



Lance a meio-campo com vantagem para o jogador navalista.

ALBA, 2 — POIARES, 0

## Venceu quem mereceu

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Castela Parreira (Leiria).

**ALBA — Luis Filipe; Bé, António João, Jorge Álvaro e Pombo; Beto, Vítor e Castanheira; Pinho, Pedro Rui (Rocha) e Tô.**

**POIARES — Reis; David, Marques (Carvalho), Oscar e Aurélio; Paulo (Quim Jorge), Pelicano e Barracho; João Luis, Matias e Simões.**

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Pinho (15) e Tô (54).

Acção disciplinar: nada a registar.

Um desesperado e um aflito lutaram a bom lutar, isto no melhor sentido futebolístico, num terreno que mais parecia um pântano que um rectângulo de jogo.

Venceu quem mais fez por isso e essa foi a equipa local, que apresentando-se com uma formação onde se operaram algumas alterações, realizou talvez a melhor, e sem dúvida, a mais equilibrada actuação da época.

Desde os lances primitivos do jogo se notou um arregaço e uma alegria dignas de realce pelo que o golo inicial demorou apenas 15 minutos. Logo a seguir um

defesa forasteiro substituiu o seu guarda-redes defendendo com as mãos um remate de Bé. Na transformação do respectivo «penalty», Beto atirou raso mas frouxo, permitindo a defesa de Reis. Não desanimaram os anfitriões e os lances de golo sucediam-se em cadeia. Só que a pontaria e alguma sorte evitaram o descalabro forasteiro, cujos defesas não tinham um momento de sossego.

No recomeço e à saída do 9.º minuto, Tô, com um bom remate elevou a vantagem assistindo-se então ao melhor momento de jogo com os locais a trocarem a bola com assinalável rapidez e perfeição.

Em síntese a Alba foi a única equipa em campo no qual existiu um sector intermediano magnifico de força e imaginação, o que permite ter esperança de que se não for possível evitar o pior ao menos ainda se está a tempo de salvar a imagem de um clube, por demais humilhado ao longo de uma época negra.

Arbitragem de excelente nível.

Ferreira Martins

MEALHADA, 4 — GUARDA, 3

## Vitória difícil

Campo: Américo Couto.

Árbitro: Pimenta Alves, auxiliado por Vilaça Sá e Luís Ferreira (Porto).

**MEALHADA — Valter; Teixeira, Sérgio, Pa e Peixoto; Artur (Cerezo), Mamede, Alvarito e Rui Pedro (Faustino); Abrantes e Terêncio.**

**GUARDA — Melo; Asdrúbal, Liberalino, Barda e Manito; Artur (Segura), Matos e Cláudio; Armando (Velho), Tozé e Cadri.**

Intervalo: 2-1.

Marcadores: Abrantes (2), Mamede e Terêncio, pelos donos da casa e Cláudio (2) e Cadri, pelo visitantes.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Alvarito, do Mealhada e Tozé e Cadri, do Guarda.

Debaixo de chuva intensa durante todo o jogo e com o piso em péssimas condições, não se podia exigir mais. E até, poderemos dizer, que assistimos a um bom espectáculo de futebol, com ambas as equipas a demonstrar boa condição física e também a proporcionarem um jogo de emoção não só pelos golos marcados como também pela incerteza do resultado final.

Quanto a nós, o Mealhada saiu justo vencedor e o Guarda um digno vencido que vendeu cara a derrota. Os locais com este resultado e por aquilo que fizeram, parece que deixaram mais tranquilos os seus simpatizantes, quanto à sua classificação final.

Boa arbitragem do trio portuense.

Matos Oliveira

MARIALVAS, 3 — SANTACOMBADENSE, 0

## Colectivismo na base da vitória

Campo: Municipal.

Árbitro: João Simãozinho (Leiria).

**MARIALVAS — Mendes; Barbosa, Falcão, Armando e João Carlos; Chico (Sani), Pires e Pedro; Babá, Canhoto e Carreira (Guerra).**

**SANTACOMBADENSE — Varela; Lourenço, Beto, Milhões e Simão; Agostinho, Zezinho e Pimpão I; Pimpão II, Celso (Carvalho) e Isidro.**

Intervalo: 1-0.

Marcadores: Armando (2) e Carreira.

Nem as más condições do terreno provocadas pelas fortes chuvadas que caíram antes e durante o jogo; impediram que não se assistisse a uma boa exibição de futebol.

No primeiro tempo o encontro foi caracterizado por uma toada de parana e resposta. Contudo a formação

marialvina acabou por chegar ao termo da primeira parte a vencer por uma bola a zero na marcação de uma grande penalidade marcada por Armando, com culpas para o defesa Milhões, que agarrou a bola com a mão na sua área, numa jogada de pouco perigo.

Após o reatamento do jogo o cariz do encontro não se alterou muito. Mas a equipa da casa mais desenvolvida e mais acutilante e em ataques mais perigosos fez novo golo aos 69 minutos, novamente de «penalty» marcado por Armando. Aos 70 minutos, quando um defesa forasteiro atrasava ao seu guarda-redes, Carreira antecipa-se e marca um golo de belo efeito.

Em síntese, como já dissemos, foi uma partida em que se jogou razoável futebol.

Boa arbitragem.

Sancho Alves

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 1 — LUSO, 0

## Resultado escasso

Campo: Municipal.

Árbitro: Rodrigo Pinheiro (Porto).

**O. DO HOSPITAL — Jorge Silva; Abílio, Pratas, Campos e Filipe; Carlos Santos (Américo), Nelito e Sérgio; Alexandre, Gil (Keita) e Hélder Paulo.**

**LUSO — Rafael; Várzeas, Luis Freixo, José Freixo e Bento; Toninho (Lourenço), Conceição, Minas e Xuxa (Matos); Vitalino e Costa.**

Intervalo: 0-0.

Marcador: Carlos Santos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Jorge Silva, Carlos Santos e Minas.

A equipa oliveirense entrou em campo disposta a resolver cedo o jogo a seu favor e poderia tê-lo feito aos 5 e 6 minutos em perdas flagrantes de Sérgio e Gil. Durante os 20 minutos iniciais manteve uma toada ata-

cante obrigando Hataei a algumas defesas de recurso. Findo este período os rapazes do Luso conseguiram sacudir a pressão dos locais e o jogo passou-se a disputar mais a meio-campo para nos minutos finais da primeira parte os locais voltarem a perder o ensejo de se adiantarem no marcador numa perda de Alexandre e numa bola na barra num remate de Gil. Na realidade o O. do Hospital podia ter resolvido a contenda até ao intervalo mas a sorte não esteve do seu lado.

No começo da 2.ª parte a equipa local marcou o seu tento continuando com o comando do jogo mas os seus dianteiros já não tinham o mesmo discernimento e nos últimos quinze minutos foi altura dos visitantes se afoitarem mais no ataque, sem contudo, criarem perigo a Jorge Silva.

A equipa de arbitragem produziu bom trabalho.

A. Garcia

ÁGUEDA — OLIVEIRA DO BAIRRO

(Da página 8)

Ao intervalo — 4-1.

Marcadores — Gomes (4, 19 e 57 min.), Sérgio (25), Ze Manel (34) e Chico Ramos (69) pelo Águeda e Nito de grande penalidade (26) pelo Oliv. do Bairro.

Acção disciplinar — nada a assinalar.

O resultado final expressa bem a superioridade dos aguedenses em relação ao seu adversário. De facto, os locais dominaram o encontro até ao apito final tendo para isso contribuído, além do melhor conjunto, também a maior pujança física dos seus jogadores.

O primeiro tento do Águeda aconteceu logo aos 4 minutos por intermédio de Gomes. Pontapé de canto marcado por Romeu, contusão na pequena área visitante e, perante a apatia dos defesas oliveirenses o avançado limita-se a empurrar o esférico para as malhas. Continuou o Águeda a pressionar o último reduto visitante e, aos 19 minutos, na sequência de uma jogada de Eddy pelo lado direito, de novo Gomes aumenta a vantagem para 2-0. Após o mesmo Gomes ter desperdiçado uma ocasião de golo flagrante, foi a vez do defesa esquerdo aguedense fazer o gosto ao pe. Sérgio desterou um potente remate à entrada da área, a bola bate num defensor contrário e Francisco e impo-

seguinte, o Oliveira do Bairro marcou o seu tento de honra através de uma grande penalidade, quanto a nós mal assinalada pelo juiz da partida, que Nito converteu.

Um minuto antes do final do primeiro tempo, na sequência de um excelente centro de Miko, Zé Manel remata forte e bate pela quarta vez Francisco.

Após o regresso das cabinas, a qualidade do futebol desenvolvido pelos aguedenses diminuiu sem que, no entanto, tenham deixado de dominar os acontecimentos, pois o Oliveira do Bairro continuou a mostrar-se um conjunto muito fragil e sem qualquer fio de jogo. Apesar do domínio exercido, só aos 57 minutos, o Águeda conseguiu o seu quinto golo. Foi seu autor Gomes que, sem dificuldade, atirou para o fundo das redes a guarda de Francisco. Nos instantes finais do encontro, Chico Ramos fixou o resultado em 6-1 com um remate do «meio da rua» que apanhou em contra-pe o guardião visitante.

Dada a superioridade demonstrada pelos locais, o resultado tem de considerar-se justo.

O juiz da partida cometeu alguns erros, dos quais se salienta a grande penalidade que originou o único golo dos oliveirenses.

Carlos Rodrigues



Lance decisivo com arbitragem bem alinhada.

52/19/1973/23/05-11/1984

## BASQUETEBOL

# Más «estreias» de Académica e Olivais

Iniciou-se a fase final do «Nacional» da I Divisão, no qual as 12 equipas estão divididas em três grupos. Entre os «grandes», FC Porto e Benfica receberam e bateram com naturalidade Sangalhos e Barreirense, respectivamente. Nos «médios», realce para o excelente triunfo do Ginásio em Queluz. Também a Sanjoanense esteve bem, vencendo em Ilhavo.

Quanto aos «pequenos», pode dizer-se que Olivais e Académica «entraram com o pé esquerdo». Assim, os olivanenses foram claramente batidos em Ovar. Por seu turno, os «estudantes», ao perderem em «casa» ante o Imortal, terão comprometido as suas já ténues esperanças.

Na II Divisão, o Beira Mar, ganhando no terreno do Vasco e derrotando depois o Desp. Leça, deu um grande passo para a subida ao escalão maior.

Na III Divisão, o Sp. Figueirense logrou duas excelentes vitórias «fora», em O. Douro e em Guifões, esta última bastante difícil.

Em femininos, no «Nacional» maior, o CIC, a braços com uma «onda» de leões, baqueou em «casa» frente ao Independente do Porto. Por sua vez, o Olivais obteve um bom triunfo sobre o Vilanovense. O Bola Cesto, ao vencer tangencialmente as «academistas» portuenses, ficou muito perto da qualificação.

No «Nacional» secundário, o Sport foi vencer o A. Aroso no seu reduto, mas foi em seguida derrotado pelo Sanjoanense.

Em juniores, o Ginásio «soma e segue», tendo ganho ao Fluvial, «fora», e ao Salesianos, em «casa».

Em juvenis, os «ginasistas», também no comando «cilindraram» o Beira Mar. Por seu turno, o Olivais e a Naval receberam e venceram a Ovarense. Os «navelistas» ganharam facilmente em Guifões, enquanto os olivanenses sofreram a primeira derrota em Esgueira.

Jorge Martins

## RESULTADOS

## «NACIONAL» DA I DIVISÃO

## 3.ª Fase

## GRUPO 1 (1.º AO 4.º LUGARES)

## 1.ª Jornada:

Benfica-Barreirense.....	85-75
FC Porto-Sangalhos.....	85-59

**Classificação:** 1.ªs Benfica e FC Porto, 2 pontos; 3.ªs Barreirense e Sangalhos, 1.

## GRUPO 2 (5.º AO 8.º LUGARES)

## 1.ª Jornada:

Illium-Sanjoanense.....	77-79
Queluz-Ginásio.....	62-68

**Classificação:** 5.ªs Sanjoanense e Ginásio, 2 pontos; 7.ªs Queluz e Illium, 1.

## GRUPO 3 (9.º AO 12.º LUGARES)

## 1.ª Jornada:

Ovarense-Olivais.....	92-76
Académica-Imortal.....	69-82

**Classificação:** 9.ªs Ovarense e Imortal, 2 pontos; 11.ªs Olivais e Académica, 1.

## «NACIONAL» DA II DIVISÃO

## 3.ª Fase — Zona Norte

## GRUPO 1 (1.º AO 4.º LUGARES)

## 1.ª Jornada:

Vasco-B. Mar.....	84-97
D. Leça-Esgueira.....	90-58

## 2.ª Jornada:

B. Mar-D. Leça.....	85-66
Esgueira-Vasco.....	66-53

**Classificação:** 1.º B. Mar, 4 pontos; 2.ºs Esgueira e D. Leça, 3; 4.º Vasco, 2.

## GRUPO 2 (5.º AO 8.º LUGARES)

## 1.ª Jornada:

Gaia-CDUP.....	79-74
Salesianos-Ac. Porto.....	115-117

## 2.ª Jornada:

CDUP-Salesianos.....	72-78
Ac. Porto-Gaia.....	78-68

**Classificação:** 1.º Ac. Porto, 4 pontos; 2.º Gaia e Salesianos, 3; 4.º CDUP, 2.

## Zona Sul

## GRUPO 1 (1.º AO 4.º LUGARES)

## 1.ª Jornada:

Luso-Belenenses.....	80-61
Sporting-Est. Avenidas.....	70-55

## 2.ª Jornada:

Sporting-Luso.....	62-56
Est. Avenidas-Belenenses.....	93-74

**Classificação:** 1.º Sporting, 4 pontos; 2.ºs Est. Avenidas e Luso, 3; 4.º Belenenses, 2.

## «NACIONAL» DA III DIVISÃO

## 2.ª Fase — Zona Norte

## 1.ª Jornada:

Guifões-D. Covilhã.....	86-74
O. Douro-Sp. Figueirense.....	55-76
D. Ancas-D. Póvoa.....	66-81
Gin. Agueda-Leça FC.....	64-74

## 2.ª Jornada:

Guifões-Sp. Figueirense.....	66-69
D. Douro-D. Covilhã.....	79-72
D. Ancas-Leça FC.....	97-84
Gin. Agueda-D. Póvoa.....	71-89

**Classificação:** 1.ºs Sp. Figueirense e D. Póvoa, 4 pontos; 3.ºs Leça FC, D. Ancas, Guifões e D. Douro, 3; 7.ºs Gin. Agueda e D. Covilhã, 2.

## «NACIONAL» FEMININO DA I DIVISÃO

## 1.ª Fase — Zona Norte

## 7.ª Jornada:

Olivais-Vilanovense.....	56-44
CIC-Indep. Porto.....	43-58
Bola Cesto-Ac. Porto.....	56-55

**Classificação:** 1.º Ac. Porto e Indep. Porto, 13 pontos; 3.º Bola Cesto, 11; 4.º CIC, 9; 5.ºs Olivais (a) e Vilanovense, 8.

(a) Uma falta de comparência.

## «NACIONAL» FEMININO DA II DIVISÃO

## 2.ª Fase — Zona Norte

## 5.ª Jornada:

Illium-D. Póvoa.....	60-75
Sanjoanense-Sangalhos.....	37-46
A. Aroso-Sport.....	41-43

## Jogo em atraso:

Sanjoanense-Sport

**Classificação:** 1.º Sangalhos, 10 pontos; 2.º D. Póvoa, 9; 3.º Sport, 7; 4.º Illium, 6; 5.ºs Sanjoanense e A. Aroso, 5 (a).

(a) Ambos menos um jogo.

## «NACIONAL» DE JUNIORES

## 1.ª Fase — Zona Norte

## 8.ª Jornada:

Salesianos-Esgueira.....	93-47
Fluvial-Ginásio.....	54-87
FC Porto-B. Mar.....	120-88
Illium-ARCA.....	56-79

## 9.ª Jornada:

Ginásio-Salesianos.....	81-64
B. Mar-Fluvial.....	61-53
ARCA-FC Porto.....	87-75
Esgueira-Illium.....	44-51

**Classificação:** 1.ºs FC Porto e Ginásio, 17 pontos; 3.º ARCA, 15; 4.º Salesianos, 14; 5.º B. Mar, 13; 6.ºs Fluvial e Esgueira, 11; 8.º Illium, 10.

## «NACIONAL» DE JUVENIS

## 1.ª Fase — Zona Norte

## Série A

E. A. Soares-D. Leça.....	58-128
Galitos-FC Porto.....	73-71
Ginásio-B. Mar.....	100-44
D. Leça-Fluvial.....	99-50
FC Porto-E. A. Soares.....	137-65
B. Mar-Galitos.....	58-61

**Classificação:** 1.º Ginásio, 10 pontos; 2.º Galitos, 9; 3.ºs FC Porto e D. Leça, 8; 5.ºs B. Mar e Fluvial, 6; 7.º E. A. Soares, 4 (a).

(a) Menos um jogo.

## Série B

Guifões-Naval.....	45-92
D. Póvoa-Vasco.....	74-79
Esgueira-ARCA.....	85-49
Olivais-Ovarense.....	56-51
Naval-Ovarense.....	52-39
Vasco-Guifões.....	(adiado)
ARCA-D. Póvoa.....	41-61
Esgueira-Olivais.....	77-53

**Classificação:** 1.º Esgueira, 12 pontos; 2.º Olivais, 11; 3.º Naval, 10; 4.º Ovarense, 9; 5.º Vasco, 8 (a); 6.º D. Póvoa, 7; 7.º Guifões, 6 (a); 8.º ARCA, 6.

(a) Um jogo em atraso.

## ATLETISMO NO INATEL

## MEIA MARATONA NACIONAL

Reportagem de Carlos Santos  
Fotos de Horácio Reinaldo

# Francisco Gravito (Individual de Lisboa) e CPT Bonjóia (Porto) os principais vencedores



Um aspecto da partida dos concorrentes à Meia Maratona do INATEL.

No trajecto entre Meãs do Campo e o Estádio Universitário de Coimbra disputou-se ontem de manhã a Meia Maratona Nacional da responsabilidade organizativa da Delegação de Coimbra do INATEL.

Participaram cerca de três centenas de atletas de 60 centros filiados do INATEL de 10 distritos.

Francisco Gravito (Individual de Lisboa) foi o vencedor absoluto desta iniciativa do INATEL que em boa hora foi marcada para Coimbra pois o êxito foi total. Gravito que até à Cideira trazia como «adversário mais directo» António Riscado, isolou-se no comando nos últimos 5 quilómetros para chegar à meta com cerca de 200 metros de avanço do 2.º classificado.

Nas classificações para senhoras, Aureliana Polónio do CPT Bonjóia, participando com muita cautela viria a ser a primeira no risco de chegada.

Colectivamente as vitórias, quer em seniores masculinos quer no escalão de senhoras pertenceu ao Centro Popular de Trabalhadores de Bonjóia (distrito do Porto).

Os três primeiros classificados em masculinos e as 2 primeiras senhoras desta Meia Maratona Nacional foram de imediato seleccionados para representar o INATEL e Portugal numa competição que vai decorrer em 30 de Março na cidade de Tunis (Tunísia) numa organização da Associação Nacional de Desporto, Cultura e Trabalho da Tunísia.

Eis os melhores classificados:

## EM PISTA COBERTA

# João Campos: a única medalha europeia para Portugal

João Campos deu ontem a Portugal a única medalha em Campeonatos da Europa de Atletismo em Pista Coberta ao classificar-se em terceiro lugar na final dos 3.000 metros no Palácio dos Desportos de Madrid.

João Campos que há um ano em Paris se tornou campeão mundial perdeu a corrida ao sprint com o austríaco Dietmar Millonig e com o italiano Stefano Mei.

Os três atletas ficaram separados por sete centésimos de segundo: Millonig fez 7.59,08 minutos. Mei foi creditado com 7.59,12 minutos e Campos fez 7.59,15 minutos.

António Leitão terminou em sétimo lugar na final com 8.03,43 minutos, depois de ter comandado a

corrida até três voltas do fim.

Leitão continua, no entanto, a ser o recordista nacional em pista coberta nesta prova com 7.54,82 minutos, marca alcançada nas eliminatórias dos Jogos Mundiais em Paris o ano passado.

A presença portuguesa na segunda e última jornada do Europeu contou com Aurora Cunha na final dos 3.000 metros, onde se classificou em sexto lugar.

Aurora Cunha melhorou a sua marca nacional em recinto coberto com o tempo de 9.10,50 minutos.

O seu anterior máximo era de 9.12,86 minutos e tinha sido estabelecido em 1982 quando participou no «Europeu» em Milão, onde foi oitava.

Leia, assine e divulgue  
O  
DIÁRIO DE AVEIRO

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

- **VIVENDA** em acabamento, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **IMOBILIÁRIA VEPOR** — Compra/Venda de propriedades — vende supermercado com talho e snack em Aveiro e outro em Oia. Telef. 792365 — Vagos.

- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Todo receituário. Telef. 25880 — Aveiro.
- **FARINHA ALFARROBA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **ROULOTTE VIMARA 450**, vende-se. Telef. 62443 (horas expediente) ou 63837 — Águeda.

## Diversos

- **ESTORES E ACESSÓRIOS** — Telef. 69140 — Travassó.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.
- **POSTAIS ILUSTRADOS CACIA** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.
- **POSTAIS ILUSTRADOS CACIA** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

## Alugueres

- **ARMAZÉM** (cave), aluga-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

## Pedidos

- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

## Vendas

- **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ilhavo.

## Ofertas

- **COBRADOR/ESTAFETA**, oferece-se, «part-time» ou tempo inteiro. Telef. 31443 — Aveiro.

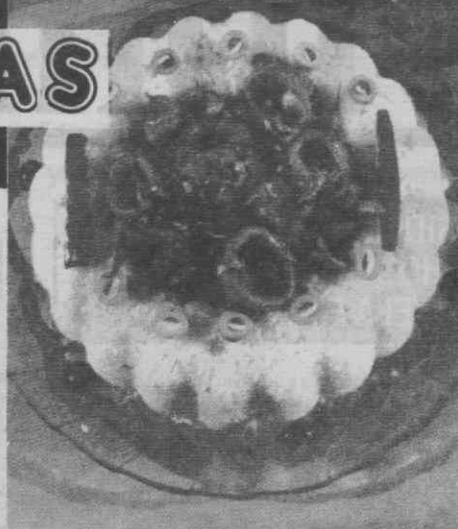
## Trespases

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

## Automóveis

- **STAND VELMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **RENAULT 5**, vende-se. Telef. 26030 (depois 20.30 horas) — Aveiro.

# RECEITAS



## LULAS NA CAÇAROLA

### INGREDIENTES

- lulas — 1 kg
- cebola média — 1
- alho — 1 dente
- limão — 4 cascas
- ovas (de pescada, robalo, etc.) — 2
- vinho branco — 0,5 dl
- pepino médio — 1/2
- piripiri — q.b.
- manteiga — 100 g
- banha — 50 g

### PREPARAÇÃO

Numa caçarola, deite a manteiga, a banha, pique bem a cebola e leve ao lume. Não deixe a cebola alourar.

Junte as lulas cortadas em rodela, o alho e o piripiri, e deixe em lume muito brando durante cerca de cinco minutos.

Quando começar a apurar, misture o vinho branco, a metade do pepino com casca, cortado em rodela, as

cascas de limão cortadas em pedaços e, a pouco e pouco, tempere com sal, cuidadosamente, até ficar a seu gosto. (As lulas são muito susceptíveis de tomarem de sal).

À parte, cozem-se as ovas em água e sal, desfazem-se, engrossa-se com elas o molho das lulas, misturando-as antes de este apurar totalmente, a fim de ficar homogêneo.

Serve-se quente, acompanhado de arroz de salsa. Também pode, se preferir, acompanhar com batatas cozidas com pele ou com fatias de pão torrado.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ANADIA

2.º Juízo — 1.ª Secção

## ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O M.º Juiz de Direito do 2.º Juízo da Comarca de Anadia:

Faz saber que, pela 1.ª Secção, à porta do Tribunal, no dia 10 de Março pelas 14 horas, há-de ser postos em praça, pela primeira vez, uma terra na Léguas-Seca, limite e freguesia de Oliveira do Bairro a confrontar do Norte com Alberto Francisco dos Santos, do Sul com Albano Pereira, do Nascente e Poente com caminhos, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos de carta precatória, vinda do 2.º Juízo, Tribunal de Águeda e extraída dos autos de exec. sumária n.º 2905/85 em que é exequente Rodrigues Pereira & Almeida, Lda. e executado ABRANTES ALMEIDA & SANTOS, LDA, com sede em Silveiro — Oliveira do Bairro — Anadia. C. P. n.º 448/85.

O bem a praeear encontra-se em poder do depositário o Sr. Jaime Ferreira Baonico, residente nesta vila de Anadia — que é obrigado a mostrá-lo a quem o pretenda examinar, nos termos do art. 891.º do C.P.C.

Anadia, 6 de Fevereiro de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **António Ferreira Marques**

O Escrivão Adjunto

a) **Illegível**

(«Diário de Aveiro», N.º 208, de 24-2-86).

# ASSINE

# O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.**

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

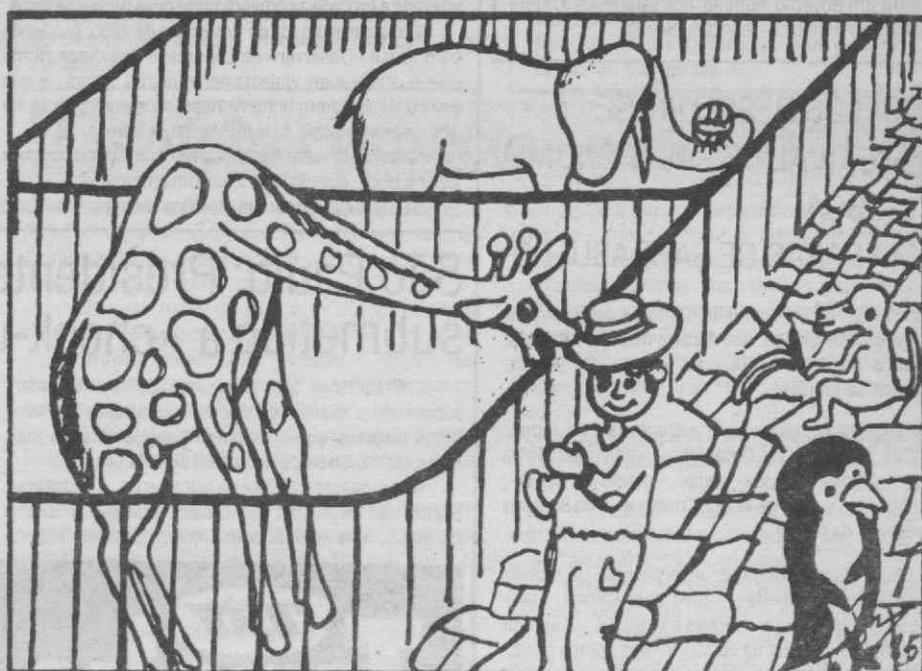
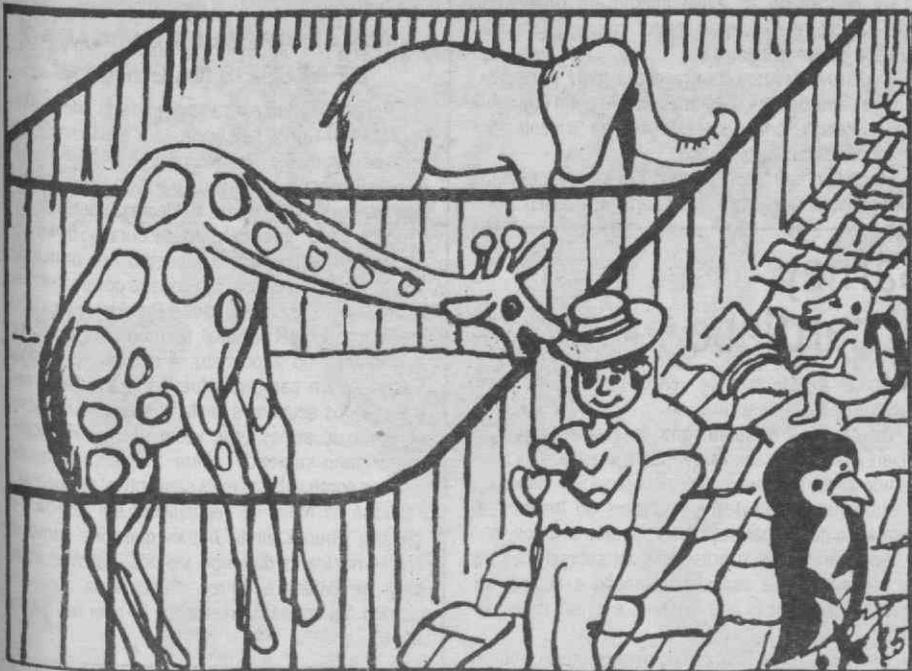
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

# Última página

## PRESIDENCIAIS: NÃO HOUE ELEIÇÕES EM VIZELA E LEVER

As populações de Vizela e de Lever voltaram ontem a boicotar os sufrágios eleitorais que se deveriam ter realizado nas duas localidades. Não houve incidentes.

As mesas de voto não se chegaram a constituir. As urnas deveriam ter aberto às 08h00, mas tal não aconteceu.

Deste modo, tornaram-se definitivos os resultados da segunda volta das presidenciais realizadas em 16 de Fevereiro:

Inscritos — 7.588.297.  
Votantes — 5.935.294.  
Abstenções — 21,78 por cento.  
Branco — 0,35 por cento.  
Nulos — 0,59 por cento.  
Votos validamente expressos — 5.880.078.  
Mário Soares — 3.015.350 — 51,28 por cento.  
Freitas do Amaral — 2.864.728 — 48,72 por cento.

## PRIMEIRO ATUNEIRO EM FIBRA DE VIDRO É HOJE LANÇADO AO MAR

O primeiro atuneiro feito em Portugal em fibra de vidro e o maior até hoje fabricado na Europa é lançado hoje, segunda-feira, ao mar em Vila Real de Santo António.

Trata-se do «Pepe Cumbreira», de 29 metros, que terá uma tripulação de 16 homens.

Totalmente fabricado em fibra de vidro monolítico, o «Pepe Cumbreira» destina-se aos Açores, tendo a polivalência de pescar tanto com artes de cerco como com rede.

A sua construção, orçada em mais de 100 mil contos, foi subsidiada pelo Governo Regional dos Açores.

## RIO DE JANEIRO: BRIZOLA SUBLINHA QUE BRASILEIROS QUEREM ELEIÇÕES

O governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola sublinhou ontem que os brasileiros querem decidir os seus destinos através de eleições e que sem estas dificilmente terão resultados os esforços do Governo em matéria económica.

«Todo o esforço a que o Presidente José Sarney está se propondo dificilmente poderá chegar a seus objectivos, por falta de sustentação» — declarou Brizola aos jornalistas, a propósito das recentes medidas económicas anunciadas pelo Governo.

«Estamos estudando como se apresenta e a que se propõe o novo ministério. Mas enquanto o país não fizer um chamamento ao seu povo para votar e instituir um Governo legítimo, nós estaremos a rigor e perdendo tempo» — concluiu Brizola.

## BARCELOS DESPEDIU-SE DO FESTIVAL DE GASTRONOMIA DE LISBOA COM «PAPAS DE SARRABULHO»

Barcelos despediu-se ontem à tarde do Festival de Gastronomia de Lisboa, que decorre no Pátio Alfacinha, no Bairro da Ajuda, com uma ementa de respeito: «papas de sarrabulho».

A ementa começou com «aperitivos» da região, seguidos de «papas de sarrabulho», «polvo assado na brasa», «rojões à nossa moda», «creme de abade», vinhos branco e tinto da Adega Cooperativa de Barcelos e digestivos da região.

Lisboa apresenta hoje uma ementa da região, nomeadamente «pateota», «arroz doce saloio», «farófias», «sonhos à antiga», «areias à Timinha», «pastéis de nata romplius», «fruta da época» vinhos branco e tinto, da região de Bucelas e Colares e digestivos seleccionados.

A Festa de Gastronomia e Artesanato de Lisboa encerra com a participação da Madeira, amanhã e quarta-feira.

## Irão diz ter derrubado aviões iraquianos

O Irão reivindicou ontem ter derrubado seis aviões iraquianos e repellido ataques no sul do Iraque, mas o Iraque afirmou que as suas forças avançavam a partir de três direcções e acrescentou que tinham retomado muitas posições.

A agência noticiosa iraniana declarou que os jactos iraquianos foram derrubados no sábado à noite, embora a rádio de Bagdad tenha informado que todos os aviões iraquianos regressaram em segurança.

A agência citou igualmente um porta-voz não identificado do quartel-general de informações de guerra como tendo «negado categoricamente» uma

acusação iraquiana segundo a qual o Irão tinha utilizado armas químicas na sua ofensiva, que dura há duas semanas.

O porta-voz acrescentou: «somos capazes de retaliar».

O semanário iraniano «Kayhan International» afirma, na sua edição de ontem que a ofensiva na península de Faw, no sul do Iraque, foi um «aviso prático» aos países do Golfo que apoiam o Iraque.

A ofensiva de Faw levou os soldados iranianos quase até à fronteira com o Kuwait.



BRONX — NOVA IORQUE — Um urso e uma ursa polares trocam afectos no Zoo Bronx. Telefoto Reuter/NP.—Diário de Aveiro

## Sakharov faz chegar cartas ao Ocidente

O dissidente soviético Andrei Sakharov afirmou, em cartas enviadas clandestinamente para o Ocidente e ontem publicadas, que foi hospitalizado contra a sua vontade e forçado a comer durante duas greves de fome.

Numa carta datada de Novembro de 1985, publicada pelo jornal «Observer» de Londres, o dissidente afirma que o amarraram violentamente contra a cama e que para o alimentarem tinham utilizado uma colher para lhe abrir a boca e outra para lhe darem de comer.

Acrescentou que lhe apertavam o nariz, por forma a abrir a boca, com as mãos ou com um grampo.

Sakharov afirmou que efectuou uma greve de fome

de 21 de Abril a 11 de Junho. Durante uma segunda greve, de 25 de Julho a 23 de Outubro, foi alimentado por um processo intra-venoso.

Sakharov, considerado como pai da bomba de hidrogénio soviética, tornou-se posteriormente num dos principais dissidentes soviéticos.

Foi condenado ao exílio interno em Gorky, nos princípios de 1980, depois de ter criticado a invasão soviética do Afeganistão.

Sakharov efectuou as greves de fome para pressionar as autoridades soviéticas a permitirem que a sua mulher, Yelena Bonner, se deslocasse ao Ocidente a fim de receber tratamento médico.

Efectivamente Yelena encontra-se nos Estados Unidos, desde Dezembro, em tratamento médico.

## São Paulo: Presidente Sarney submetido a «check-up» cardíaco

O Presidente brasileiro José Sarney foi ontem submetido a exames cardíacos considerados de rotina pelos médicos que o assistem e que afirmaram mais tarde estar o Chefe de Estado de perfeita saúde.

Tanto quanto se sabe publicamente, o Presidente Sarney, 55 anos, não teve até aqui qualquer problema cardíaco, mas admitiu ontem que se submete com re-

gularidade a este tipo de «check-up». «Estou bem, graças a Deus» — declarou.

Os médicos disseram que os exames cardíacos iniciais a Sarney foram realizados em Brasília, mas que o Presidente aproveitara uma deslocação a São Paulo para se submeter a dois testes especiais no Instituto do Coração, o centro cardíaco mais importante do país.

Adiantaram que o presidente foi submetido a um electrocardiograma especial destinado a detectar alterações anatómicas nas artérias, e a um teste sanguíneo.

Os brasileiros estão particularmente interessados na saúde do seu Presidente visto que o Presidente eleito Tancredo Neves morreu em Abril passado sem ter chegado a tomar posse do cargo, enquanto o seu predecessor, general João Figueiredo, recebeu nos Estados Unidos duas ligações artificiais das coronárias.

## PELO MUNDO



TAILÂNDIA — Um veterano japonês da II Grande Guerra, rezando num templo budista que ele construiu em memória dos prisioneiros de guerra que morreram na construção do caminho de ferro da morte.

## HOMEM ARMADO COM REFÊNS RENDE-SE EM FRANÇA

Um homem armado manteve reféns durante 12 horas três pessoas numa maternidade em Lyon, França, tendo-se rendido ontem às autoridades depois de ter libertado uma parturiente e o seu bebé com apenas cinco dias, disse a polícia. O argelino Haba Lawadi, 39 anos, entregou-se depois de ter libertado a parturiente e o bebé, mantendo ainda consigo uma enfermeira quando se rendeu. Lawadi, que tinha exigido falar com o Presidente François Mitterrand e pretendia autorização para ficar em França, ferira a tiro um elemento da segurança do hospital, que tentava intervir quando o indivíduo entrou, sábado à noite, na maternidade.

## SOLDADOS INGLESES MATARAM UM HOMEM NA IRLANDA DO NORTE

Soldados britânicos mataram um homem a tiro e um polícia ficou ferido devido à explosão de uma bomba em incidentes separados, ocorridos na Irlanda do Norte, disse ontem a polícia. Os soldados dispararam sobre o homem que fugia num carro depois de o seu posto, em Londonderry, ter sido alvo de fogo. O polícia ficou ferido quando o seu veículo embateu num mina, ao fazer uma patrulha na cidade de Armagh.

## REAGAN APELA À ELIMINAÇÃO DE MISSEIS NA EUROPA

Ronald Reagan em carta dirigida ao líder soviético Mikhail Gorbachev apela para a eliminação de mísseis de médio alcance na Europa como «um primeiro passo construtivo» para a limitação mundial da corrida às armas nucleares, soube-se sábado. A carta, que foi assinada durante o fim-de-semana, será enviada a Moscovo nos princípios desta semana, disse um funcionário governamental. Está igualmente previsto que o Presidente faça uma declaração a nível nacional, afirmou a mesma fonte, que insistiu no anonimato. A decisão de Reagan baseia-se em pareceres que lhe foram dados pela maioria dos seus mais destacados especialistas no controlo de armas, que vêem um acordo norte-americano-soviético sobre mísseis de médio alcance como a forma mais susceptível de quebrar o impasse na mesa de negociações em Genebra. A missiva abordará ainda outras questões como as armas nucleares de longo alcance, sistemas espaciais de defesa e outros aspectos da complexa corrida às armas, acrescentou o referido funcionário.

## DIÁRIO DE AVEIRO

**Tanaka**  
BREVEMENTE NA FLORESTA